

A T A S

1 ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
2 CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
3 HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO DO ANO DE 2016.
4 Presidência: Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade. Aos
5 vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão
6 Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião, em terceira convocação.
7 COMPARECIMENTOS: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes
8 de Faria, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Álvaro de Vita, Oliver Tole, Antonio
9 Carlos Colângelo, Sueli Furlan, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Maria Cristina F.
10 S. Altman, Marli Quadros Leite, Maria Augusta da Costa Vieira (decana do
11 DLM), Ruy Gomes Braga Neto, Jorge Mattos Brito de Almeida, Mário Ramos
12 Francisco Junior, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Carlos Alberto de
13 Moura Ribeiro Zeron, Cícero Romão Resende de Araújo, Esmeralda Vailati
14 Negrão, Maria Arminda de Nascimento Arruda, Moacir Aparecido Amâncio,
15 Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos, Sandra Margarida Nitri, Valéria de
16 Marco, Helmut Paul Erich Galle, Laura Patrícia Zuntini de Izarra, Paulo Martins,
17 Paulo Roberto Arruda de Menezes, Raquel Santana Santos, Adrián Pablo Fanjul,
18 Elisabetta A. Rita Maria Carmela Santoro, Rosângela Sarteschi, Fernando
19 Rodrigues Junior, João Paulo Cândia Veiga, Luciana Raccanello Storto, Marta
20 Inez Medeiros Marques, Yuri Tavares Rocha, Mona Mohamad Hawi, Robert
21 Sean Purdy, Roberta Barni, Tercio Loureiro Redondo, João Carlos Borghi
22 Nascimento Bruder, Patricia Alves Barbosa, Daniel de Almeida Torres de Brito,
23 Gabriel Cicchini Rodrigues Campos, Adriana Pereira Matos, Daniela Ferrari de
24 Oliveira. Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente, Vânia Santos de
25 Melo, Augusto Cesar Freire Santiago, Leonice Maria Silva de Farias, Ismaerino
26 de Castro Junior, Eliana B. da S. A. Barros, Maria Aparecida Laet. **Diretor:**
27 “Vamos dar início à trecentésima quinquagésima reunião ordinária da
28 Congregação, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da USP.
29 Como todos sabem, esta é a última congregação sob minha presidência. A partir
30 do dia vinte e seis, assume uma nova diretoria, então, esta é a última a qual eu
31 presido. Eu propus aqui que nós entrássemos de imediato na ordem do dia.
32 Apenas vou justificar de antemão as ausências, porque isso é importante para fins
33 de ata, que são as seguintes: Prof Maria Helena Machado, Prof. Adriane Duarte,
34 que está de licença até dezembro de 2016, Prof Ieda Maria Alves, Prof Heloisa B.
35 Albuquerque Costa, Prof Elias Thomé Saliba, Prof Déborah de Oliveira,
36 presidente CG, realizando exame médico agendado, Prof Aparecida de Fátima
37 Bueno, vice-CG, que não está bem de saúde. Depois eu vou passar para o
38 expediente porque nós temos alguns assuntos que eu gostaria de passar. Vou
39 começar a ordem do dia, mas antes já declaro aberta a votação no sistema. Eu vou
40 começar pelo relatório da gestão. ORDEM DO DIA. 1.1. – Relatório de Gestão
41 2012-2016. Antes de apresentar o relatório, eu gostaria de fazer algumas breves
42 considerações. A primeira delas é que eu não recebi os relatórios no tempo em
43 que eu havia solicitado, muitos como sempre enviaram os relatórios dentro do
44 prazo, e outros não; até hoje, no final da manhã, eu estava recebendo os

A T A S

45 relatórios. Então, não foi possível fazer um relatório como eu gostaria, porque eu
46 gostaria de entregar hoje um relatório já redigido, mas é uma ilusão, porque há
47 muitos relatórios que são substantivos, há muitas informações e eu acho que esse
48 relatório de final de gestão, eu gostaria que não fosse apenas uma prestação de
49 contas, mas que fosse também um documento em que periodicamente nós
50 professores, alunos e funcionários, tomaríamos conhecimento do conjunto das
51 nossas atividades. Esta é, na verdade, a finalidade deste relatório. Ele não é
52 exaustivo, eu vou fazer uma apresentação sumária e, nessa apresentação sumária,
53 eu, com todo o grau de subjetividade e de arbitrariedade, extraí algumas
54 informações que me pareceram mais pertinentes para este momento, mas
55 certamente tive que deixar de lado, por hora, pelo menos, uma série de
56 informações. Por exemplo, os relatórios dos departamentos estão muito ricos e eu
57 vou fazer uma menção a eles aqui, porque são uns relatórios mais analíticos, é
58 onde tem menos descrição de dados e mais uma informação reflexiva sobre as
59 atividades do departamento. Esses relatórios vão ser incorporados ao relatório
60 final. Eu, de antemão, já digo também que eu não imagino que conseguirei
61 terminar esse relatório logo, porque este será um relatório mesmo e eu preciso
62 checar os dados, precisam todas as figuras serem padronizadas, a linguagem tem
63 que ser padronizável. Em alguns relatórios, nós temos apresentação das
64 atividades, dos resultados e aí temos uma espécie de avaliação crítica dos
65 problemas; em outros, não. Como é que faremos? Acho que ter uma reflexão
66 sobre os nossos problemas é, vamos dizer assim, uma atitude muito madura.
67 Então, o resultado hoje, o resultado parcial vai procurar de alguma maneira passar
68 em revista algumas das nossas atividades. É claro que, neste primeiro momento,
69 estou com uma sensação dúbia em relação a este relatório. Em primeiro lugar, é
70 surpreendente que, apesar de nós reclamarmos todo o tempo de nossos
71 problemas, nós temos resultados muito bons. Eu vou mostrar para vocês alguns
72 deles. Claro que, nesses quatro anos, eu aprendi a conviver com vários colegas,
73 com os professores dos departamentos, com as atividades dos departamentos e
74 pude conhecer melhor o que se faz e sobretudo o que melhor se faz. Então, eu não
75 me surpreendi por um lado, mas me surpreendi pelo volume, pela extensão. O que
76 significa que está faltando dar visibilidade maior a essas nossas qualidades. Por
77 outro lado, há uma frustração, porque eu certamente propus, no meu programa,
78 quando eu me candidatei, algumas atividades, muitas das quais eu fiz e outras
79 que, eram para mim muito imperativas, eu não consegui avançar. Mas eu falarei
80 disto no final do relatório, talvez até com algumas sugestões para a futura
81 diretoria, que possa talvez aperfeiçoar alguns dos nossos instrumentos. E,
82 sobretudo, já me antecipo aqui, eu acho que falta um banco de informações para a
83 Faculdade, que nos permitisse anualmente ter um relatório, inclusive porque um
84 relatório anual permite que a congregação e os órgãos colegiados possam intervir
85 em problemas que estão aparecendo naquele momento e naquele ano. Por
86 exemplo, uma queda da produção bibliográfica; o que é que está acontecendo?
87 Isso é sazonal? É alguma coisa que a gente tem que olhar como tendência de
88 longo prazo? Então, talvez a ideia de ter um banco, não precisa ser uma nova

A T A S

89 plataforma Sucupira, mas eu acho que tem que ser um banco que nos permita
90 saber exatamente em que ponto estamos. De todo modo, eu pedi os relatórios às
91 chefias de departamento, às chefias de todas as comissões e serviços e os
92 relatórios mostram que os dados existem. Eles precisam, muitas vezes, ser melhor
93 organizados, mas os dados existem. Eu quero então começar. Quero explicar o
94 seguinte, por que é que coloquei, em vez da foto da Administração da Faculdade
95 a foto da biblioteca? Porque eu acho que a biblioteca é o que de fato nos une. É lá
96 que está a nossa memória, é lá que está a nossa produção, é lá que está o nosso
97 contato com os nossos amigos, que são os livros, que são os autores. É lá que os
98 alunos, professores se encontram com maior frequência, e é lá também onde o
99 trabalho silencioso, muitas vezes dos funcionários e bibliotecários, etc., se revela
100 na qualidade do trabalho que é oferecido. Eu acho que cheguei a falar para vocês,
101 naquele momento em que a gente teve aquela crise decorrente das condições de
102 funcionamento do prédio, eu tive dois depoimentos da biblioteca que me
103 deixaram verdadeiramente muito emocionado. O primeiro deles vem de um ex
104 pró-reitor de pesquisa, embora agora esteja na dúvida se de pós-graduação ou de
105 pesquisa, que é um homem de ciências biomédicas e, portanto, muitas vezes não
106 tem nenhuma familiaridade com as nossas atividades. E ele me perguntou o que
107 estava acontecendo com a biblioteca, eu relatei o que estava acontecendo e ele me
108 falou assim: ‘Você não sabe o apreço que eu tenho pela sua biblioteca. Eu assisti
109 àquele filme ‘Nunca te vi, sempre te amei’ várias vezes, eu anotei a lista de livros
110 que o senhor estava lá à procura na biblioteca. Eu cheguei aqui, os dez livros do
111 filme têm na biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas’.
112 Ele até brincou e falou assim: ‘Se o diretor do filme soubesse, talvez ele nem
113 tivesse feito o filme, ele teria vindo aqui’. E também um diretor do SESMT, que é
114 o serviço de saúde do trabalho aqui da USP, me disse que ele é muito interessado
115 em literatura, e ele estava lendo, se não me engano Guimarães Rosa, e havia
116 muitas citações em guarani. Ele veio aqui, e disse que o atendimento foi
117 excelente: ofereceram vários dicionários, deram todas as explicações. Então, eu
118 acho que a biblioteca, com todas as dificuldades, com todos os problemas, ela nos
119 representa bem; por essa razão, a minha homenagem é para essa foto.
120 Independente dos outros prédios, que também têm os seus, mas eu acho que a
121 biblioteca tem esse significado. O organograma da Faculdade de Filosofia é um
122 organograma muito extenso e muito longo, então, eu concentrei aqui algumas das
123 nossas atividades, mas ele está longe de ser um organograma completo. Eu
124 coloquei acima da diretoria os dois órgãos colegiados, o CTA e a Congregação,
125 depois a Diretoria, aqui Vice-diretoria, os Departamentos: Antropologia,
126 Filosofia, História, Letras Modernas, Linguística, Ciência Política, Geografia,
127 Letras Clássicas e Vernáculas, Letras Orientais, Teoria Literária e Comparada.
128 Até onde eu sei, apenas a Poli tem um número de departamentos maior que o da
129 Faculdade de Filosofia, a Poli tem 15 departamentos. Só que a poli tem cerca de
130 3.000 alunos e a Faculdade de Filosofia tem muito mais, como vocês sabem.
131 Então, ligados à diretoria estão os 11 departamentos da Faculdade, claro que
132 vocês poderão ver depois que nós temos departamentos com tamanhos muito

A T A S

133 heterogêneos. Quer dizer, o DLCV tem cerca de 110 professores, e o DTLLC 18,
134 então, nós temos um perfil de departamentos muito diferenciado. As assistências,
135 nós temos na verdade 4: Assistência Acadêmica, Financeira e Administrativa, que
136 são estatutárias, o Serviço de Informática, que é também uma assistência e o atual
137 coordenador do serviço é um assessor da direção. As comissões são estatutárias,
138 ou seja, previstas em estatutos: a Comissão de Graduação, Pós-graduação,
139 Pesquisa e Cultura e Extensão. A Comissão de Cooperação Internacional, na USP
140 inteira, ela não é estatutária, mas ela é organizada nos mesmos moldes que as
141 demais comissões, ou seja, você tem um presidente, um vice-presidente e cada
142 departamento tem um assento nessa comissão. Eu coloquei, em seguida, os
143 centros - essa informação não está totalmente correta, ela vai precisar ser revisada
144 - e as cátedras. Nós temos três cátedras, Jaime Cortesão, a Cátedra de Estudos
145 Irlandeses e a Cátedra de Estudos Alemães e Europeus. É claro que se nós formos
146 olhar cada assistência, quer dizer, Assistência Acadêmica, Assistência Financeira,
147 elas têm muitas subdivisões. Exatamente essa informação aparecerá no relatório
148 descritivo analítico, mas agora acho que não é necessário que eu aponte. Nessas
149 próximas lâminas, como a gente diz, eu coloquei o nome de todas as diretorias -
150 Assistência Acadêmica, Assistência Administrativa, Financeira, Sessão Técnica
151 de Informática, o Serviço de Comunicação Social, a Biblioteca Florestan
152 Fernandes, a Comissão de Cooperação Internacional, a Comissão de Graduação, a
153 Comissão de Cultura e Extensão Universitária, a Comissão de Pesquisa, a
154 Comissão de Pós-graduação. E daí vão os departamentos, estão todos aqui, são 11
155 departamentos. Eu quero, já de antemão, agradecer imensamente a cooperação
156 que eu tive de todos os setores da Faculdade, os acadêmicos, os administrativos,
157 não sei se no final nomearei alguns aqui para representar a todos, mas eu quero
158 dizer que, com todas as dificuldades enfrentadas, eu tive muito apoio. As chefias
159 de departamento colaboraram muito, elas sempre trazem problemas também que
160 cabem ao diretor resolvê-las, mas nos momentos muito difíceis, foi muito bom ter
161 discutido, refletido, encaminhado questões. Claro que alguns momentos com
162 melhor êxito, e outros menos, mas de todo modo eu acho que foi uma experiência
163 muito boa. Também, aqui, quero dizer que o apoio que eu recebi das assistências
164 também foi muito gratificante – depois eu falo também um pouquinho disso no
165 final. Eu vou retomar algo que apareceu no nosso relatório de avaliação
166 institucional, porque eu acho que sintetiza um pouco a nossa identidade e os
167 nossos propósitos. Qual é a nossa missão institucional? Formar pesquisadores e
168 profissionais em cada área da sua competência, com elevado padrão de qualidade,
169 habilitados para o desenvolvimento da pesquisa científica, para atuar em área de
170 educação formal, em todos os graus (do ensino básico ao ensino superior) e
171 informal, para a formulação e execução de políticas públicas, para assessoria a
172 órgãos públicos e organizações não-governamentais, para a disseminação de
173 conhecimento e cultura em todas as suas modalidades e formas de expressão. Eu
174 acho que isso tem sido a nossa trajetória. De maneira geral, eu acho que todos nós
175 concorreremos para cumprir esse objetivo, essa meta, que é a meta principal.
176 Formar pesquisadores e profissionais qualificados para promover

A T A S

177 desenvolvimento autossustentável, para ampliar e consolidar os direitos de
178 cidadania e para fortalecer a nossa democracia. Eu tive a oportunidade, quando
179 escrevi o artigo de 80 anos da Faculdade de Filosofia, de lembrar algo que a
180 professora Maria Hermínia Tavares de Almeida manifestou uma vez no CO,
181 quando ela disse que a política estava no DNA na Faculdade de Filosofia. Então,
182 nós aqui somos formados para pensar conhecimento e política; política,
183 conhecimento e cultura, que são, para nós, atividades que não são divorciadas.
184 Então, essa é uma questão extremamente importante. Formar pesquisadores e
185 profissionais que orientem sua conduta por preceitos éticos e de respeito aos
186 direitos humanos; promover o desenvolvimento da pesquisa científica, consoante:
187 a) os elevados padrões acadêmicos firmados no interior da comunidade de
188 cientistas sociais, produtores e críticos da cultura, e educadores; b) o imperativo
189 da permanente atualização teórica, temática, metodológica, técnica e bibliográfica
190 nos domínios de sua competência; e c) intercâmbios com centros de investigação
191 de reconhecida reputação nacional e internacional. Manter a associação entre
192 pesquisa, ensino, cultura e promoção de extensão universitária. Manter,
193 aperfeiçoar e renovar seus estilos de trabalho acadêmico, caracterizados pelo
194 rigoroso tratamento dos textos e das fontes de investigação, dos conceitos
195 subjacentes, do vocabulário especializado em suas áreas de competência, do
196 cultivo da precisão analítica, do domínio das línguas estrangeiras, do domínio de
197 variada gama de metodologias aplicadas à rigorosa observação empírica de
198 realidades sociais. Persistir como centro de referência no campo das humanidades
199 no Brasil e no exterior. Por que eu quis retomar essa questão da missão
200 institucional? Porque uma das diretrizes que eu procurei imprimir à direção foi
201 preservar o cumprimento dessas missões. É claro que um diretor não faz isso
202 sozinho, o cumprimento dessas missões é resultado do concurso de alunos,
203 professores, funcionários, em diferentes níveis, posicionados de modo diferentes
204 na estrutura organizacional da faculdade, cada um, evidentemente com a sua
205 competência e, portanto, competência, aqui, em termos das suas habilidades, do
206 que é possível de alguma maneira avançar. A política foi isto, por essa razão eu
207 me pautei muito pelos regulamentos e fui razoavelmente estreito no cumprimento
208 dos regulamentos, mesmo quando os regulamentos nos causam mais problemas
209 do que os resolvem, eu, de algum modo, sempre quis colocar as nossas atividades
210 acadêmicas como o objetivo principal a ser preservado e expandido. Eu fiz uma
211 reflexão sobre os 80 anos da Faculdade, sobre as nossas tradições, sobre por onde
212 andamos e por onde estamos, chama-se “Contribuição da Faculdade de Filosofia,
213 Letras e Ciências Humanas para os 80 anos da USP”, está publicado em um livro
214 coordenado pelo professor Goldemberg, J. USP 80 Anos. São Paulo: EDUSP,
215 2015, pp. 99-107. É claro que esse texto tem muito de subjetivo, tem muito da
216 minha experiência, tem muito do meu olhar, mas eu procurei de alguma maneira
217 me perguntar o que de fato nos mantinha unidos nesses 80 anos de Faculdade de
218 Filosofia, então, é basicamente isso. Essa foi a minha diretriz, é claro que eu tinha
219 um propósito que era estimular mudanças na graduação, era o propósito do meu
220 programa, esse propósito eu não consegui avançar – por razões que talvez não

A T A S

221 venham ao caso aqui – , mas eu me surpreendi muito com o fato de que um
222 diretor aqui é cada vez menos um diretor e é cada vez mais um gestor, e a
223 atividade de gestor consome uma energia que poderia ter sido mais dedicada a
224 estimular, sobretudo a graduação, apesar de – vale a pena sempre lembrar – que
225 para os nove cursos, entre os 50 melhores cursos do mundo, seis dos nove cursos
226 da USP estão na Faculdade de Filosofia. Então, a gente poderia dizer que a gente
227 poderia sentar e aproveitar essa vantagem, mas eu acho que nós podemos
228 avançar. Acho que uma das questões que a USP se fez e a Faculdade de Filosofia
229 também se colocou é de ser vanguarda e ser vanguarda significa estar na frente,
230 ter um certo caráter visionário e poder de alguma maneira experimentar. Não quer
231 dizer que nada tenha sido feito, vários dos cursos fizeram mudanças em suas
232 grades curriculares, há uma experiência, sem dúvida alguma, da maior relevância,
233 que foi aquela criação do curso de introdução e aprendizado de leituras de texto,
234 de tratamento do texto. Esse curso me parece que é um curso que tem provocado
235 um impacto muito grande, é uma das experiências bem-sucedidas. Eu depois vou
236 passar também a indicação, que já está de alguma maneira documentada através
237 de um artigo publicado em uma revista aqui da Universidade, e eu diria que
238 houve mudança, mas o meu propósito de enviar pessoas ao exterior, professores
239 ao exterior, fazerem visitas às universidades, conhecer o que estava sendo feito in
240 loco para que depois nós pudéssemos fazer uma espécie de um grande congresso
241 para avaliar a graduação, para onde a graduação está se dirigindo, não só em São
242 Paulo, aqui na USP, mas em outras universidades do Brasil e do exterior, esse
243 propósito infelizmente eu não consegui. Mas, houve outros propósitos que eu
244 acho que foram bem-sucedidos: internacionalização, pós-graduação, acho que
245 isso de alguma maneira teve uma repercussão. **VICE-DIRETORIA**: professor
246 João Roberto é alguém a quem eu quero fazer um agradecimento muito especial,
247 porque o professor João Roberto, do ponto de vista estatutário, a única atribuição
248 que ele teria seria a de substituir o diretor nos seus impedimentos legais, mas ele
249 fez mais, ele compartilhou comigo todas as decisões, todas as propostas, todos os
250 encaminhamentos. Nós sempre discutimos muito todos os problemas, as soluções,
251 então, eu tenho aqui que agradecer porque eu nunca fiquei sozinho e eu acho que
252 isso foi um dado extremamente importante. Por outro lado, ele assumiu algumas
253 tarefas que eu gostaria aqui de destacar: a reorganização da página da internet da
254 Faculdade, que ficou com o desenho gráfico melhor e mais prático para o acesso
255 aos seus conteúdos, a criação de uma aba para a inclusão dos memoriais dos
256 docentes da faculdade; foram enviados e-mails a todos, convidando-os a
257 disponibilizar esses memoriais na página da Faculdade; 55 dos docentes
258 atenderam ao pedido. É claro que esse número de memoriais pode ser ampliado,
259 mas 55 já é um acervo e é uma boa contribuição à memória da Faculdade e à
260 memória acadêmica da faculdade. Então, eu volto a dizer que eu acho que essa é
261 uma tarefa que estará sempre em aberto. Mas eu quero dizer que foi uma das
262 iniciativas bem pensadas e bem conduzidas. Criação de um ‘Guia bibliográfico da
263 FFLCH’, com a finalidade de orientar os estudantes da Faculdade em suas
264 pesquisas. Os docentes foram convidados a escrever sobre suas especialidades,

A T A S

265 com base no modelo sugerido pelo texto ‘Dez livros para conhecer o Brasil’, de
266 Antônio Candido. Cerca de 80 docentes aceitaram colaborar. Presentemente, o
267 "Guia" conta com 47 colaborações. Eu confesso que eu estou em dívida, mas em
268 algum momento essa dívida será saldada, mas para mim é uma experiência muito
269 boa, eu acho que é uma contribuição importante à formação dos estudantes e
270 certamente ela deverá ser melhor divulgada para que haja o acesso dos alunos a
271 essas publicações. Ampliação do conteúdo da página da Faculdade, com vídeos
272 de eventos, aulas magnas, notícias em destaque, lançamentos de livros dos
273 docentes, entre outras informações de interesse da comunidade da FFLCH.
274 Criação do boletim ‘Acontece na FFLCH’. Por e-mail, os docentes, alunos e
275 funcionários são informados semanalmente sobre os eventos que têm lugar na
276 Faculdade, bem como das defesas de teses e dissertações. Essa é uma informação
277 muito preciosa, quando eu comparo com o que se faz nas outras unidades da USP,
278 é impressionante a riqueza, a diversidade e a qualidade das iniciativas. Acho que
279 1% dos eventos que foram realizados aqui na Faculdade, eu pude acompanhar,
280 participei de aberturas de vários dos eventos, mas é impossível acompanhar tudo,
281 é impossível porque, às vezes, até o interesse é evidente, você, por exemplo, às
282 vezes se interessa por um seminário ‘Cultura na Grécia Antiga’ que pode não ter
283 uma ligação direta, mas inspira leituras. Mas, enfim, nem sempre é possível
284 acompanhar. Eu pude, não digo que consegui fazer em todas, mas pude assistir a
285 um grande número de aulas de concurso de professor titular e quero dizer que
286 fiquei muito emocionado; assistir às aulas aqui realmente dignas do nome de
287 ‘aulas-magnas’. Infelizmente, não pude acompanhar sempre os concursos de
288 professor livre-docente, até porque o número de eventos é muito grande, mas eu
289 acho que nós mantemos o nosso rigor intelectual, a riqueza intelectual, a
290 criatividade e eu acho que isso não se pode perder. Então, de antemão, aqui ao
291 professor João Roberto os meus agradecimentos, dizer que eu ganhei não apenas
292 um companheiro que compartilhou aqui a direção, mas um amigo; conversamos
293 muito sobre teatro, sobre vinhos, sobre comidas, e, claro, falamos muito dos
294 nossos aborrecimentos também. Eu vou fazer agora uma exposição das áreas:
295 Acadêmica, Administrativa, Financeira e, infelizmente por falta de tempo, eu não
296 consegui incluir a Informática, mas no relatório final a Informática vai estar aqui
297 também incluída. Aqui, nós temos um organograma da organização da
298 Assistência Acadêmica, então, ela tem: Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa,
299 Apoio Acadêmico, Assistência ao Ensino de Graduação e Cultura e Extensão. A
300 Graduação, nós temos as 3 áreas: Letras, Filosofia e Ciências Humanas
301 (Geografia e História). Essa figura que está aqui é a figura sobre o vestibular, ela
302 mostra a relação candidato por vaga entre 2012 e 2016; está dividido por curso:
303 Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Letras. Se não me falha a
304 memória, a taxa mais alta da relação é a do curso de História, em 2016: são quase
305 9 candidatos por vaga. Isso dá uma ideia do quão competitivos podem ser os
306 nossos cursos em relação aos outros. Mas este dado para ficar mais significativo,
307 nós teríamos que comparar por exemplo com cursos semelhantes de outras
308 universidades e certamente com outros cursos aqui da USP. Agora aqui nós temos

A T A S

309 o quadro de alunos, com o número de alunos ativos do período de 2010 a 2016,
310 também segundo os cursos. O curso de Ciências Sociais variou, no primeiro
311 semestre de 2012, de 1.338 alunos a 1.245 em 2016, então houve uma queda; na
312 Filosofia de 996 para 935, também uma pequena queda; na Geografia de 1.285
313 para 1.227, idem; História de 1.622 para 1.552; Letras de 5.250 para 5.202; aí tem
314 os alunos especiais de intercâmbio, de 114 para 131, então houve um
315 crescimento; e o total, no primeiro semestre de 2012 eram 10.605 alunos, em
316 2016 eram 10.292. Então, nós temos uma queda do número de alunos que afeta
317 praticamente todos os cursos. Não é uma queda acentuada, ela não é muito
318 grande, mas esse dado precisa ser analisado, precisa ser melhor qualificado,
319 porque muitas vezes a queda também tem a ver com a procura, tem a ver com
320 uma série de outras coisas. O número de formados no período de 2010 a 2016 – o
321 primeiro semestre nunca é muito bom – então se eu pegar o segundo semestre de
322 2012, nós tivemos 1.034 alunos formados, em 2013, 942 alunos; em 2014, 892
323 alunos; em 2015, 718 alunos, ou seja, uma queda no número de alunos formados.
324 Então, isso precisa ser estudado, isso precisa ser analisado, as razões pelas quais
325 essa queda está acontecendo. É claro que se nós olharmos internamente os dados,
326 é possível que esses dados façam algumas indicações, mas de todo modo é um
327 dado que precisa ser analisado com cuidado e entendido melhor as suas razões.
328 Desligamento dos alunos: no primeiro semestre de 2012, nós tivemos 238 alunos,
329 e no primeiro semestre de 2016, 216; o desligamento teve uma pequeníssima
330 queda, e, se a gente olhar, por exemplo, a curva praticamente cresceu em alguns
331 anos, mas tendeu a se manter mais ou menos no patamar em que estava no início
332 do período. No gráfico seguinte, o que mais promove o desligamento é a ausência
333 de frequência. Muitas vezes é aluno que entra e não comparece, e nunca apareceu.
334 Ele nunca apareceu, mas não sai do sistema, é isso? Esse é um assunto que está
335 sendo tratado, mas tem ainda que ser discutido. Depois nós temos os
336 trancamentos: no primeiro semestre de 2012, foram 46, e no primeiro semestre de
337 2016, 50, uma ligeira mudança, mas a gente vê o trancamento tem uma curva que
338 tem momentos de pico e momentos de retração. E a desistência a pedido, nós
339 tivemos 35 desistências a pedido no primeiro semestre de 2012, e 39 no primeiro
340 semestre de 2016. O que eu diria desse dado é que nesses 4 anos, o dado se
341 manteve razoavelmente estável, se pegar o começo do período e o final do
342 período, as variações talvez não sejam estatisticamente significativas. O que
343 significa que provavelmente os mesmos fatores estão agindo em todo período.
344 Agora o que pesa mais é justamente o ingresso sem frequência, então isso precisa
345 ser, de alguma maneira, melhor estudado. O serviço de alunos de graduação: o
346 serviço está dividido então em Seção de Alunos de Letras, Seção de Alunos de
347 Filosofia e Ciências Sociais e Seção de Alunos de Geografia e História. Dentro de
348 cada uma dessas figuras, são os nomes dos funcionários que fazem parte dessas
349 sessões. O serviço de alunos de graduação tem promovido uma série de ações que
350 estão em andamento. Está sendo criado um banco de dados de ex-alunos da antiga
351 Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, mas também na reitoria está em
352 andamento a construção de um banco de dados de ex-alunos, o chamado Projeto

A T A S

353 Alumni, para o qual o Hilton, que é o chefe do Serviço de Alunos de Graduação,
354 é o nosso representante nessa comissão. Também está sendo promovida a
355 transferência de anuários, guias e programas de disciplinas para o CAPH, o
356 Centro de Apoio à Pesquisa Histórica. Então, a nossa memória de cursos, a nossa
357 memória de disciplinas, vão ficar todas depositadas no CAPH. Há uma proposta
358 de centralização das sessões de alunos, essa proposta não está concluída, ela está
359 em andamento. Então haveria uma central de atendimentos, um suporte para
360 estágios, que hoje está na Comissão de Graduação, mas talvez ele devesse vir
361 efetivamente para cá, depois um suporte para a Seção de Alunos de Letras, um
362 suporte para a Seção de Alunos de Filosofia e Ciências Sociais, um suporte para a
363 Seção de Alunos de Geografia e História, mas isso daqui é um projeto que está
364 sendo discutido, em andamento. E por fim, um projeto de preservação de
365 documentos, tem toda uma metodologia, depois do relatório vai aparecer bem
366 detalhado esse projeto a respeito da conservação desses documentos, inclusive do
367 descarte, quando esses documentos podem ser descartados. Em termos de
368 estágios e convênios: estágios internos da USP de 2013, nós tínhamos 36,
369 evoluímos em 2016 para 88 estágios; estágios externos, nós temos o dado de 2014
370 que eram 1.039 e agora, é o dado parcial 633, mas se nós olharmos o dado de
371 2014 para 2015 há uma tendência ao crescimento; e os convênios firmados com
372 empresas foram 112 em 2013, 113 em 2014, 145 em 2015 e em 2016, que não
373 está concluído, são 104. Então, essa área de estágios é uma área que tem que ser
374 bem pensada, porque ela está num processo de crescimento e estabilização, e
375 envolve vários tipos de estágios. **Pós-graduação:** da pós-graduação, eu selecionei
376 poucos dados, porque o produto da pós-graduação são teses e dissertações, e claro
377 que tem toda uma parte dos convênios, dos convênios de dupla titulação, e esses
378 convênios de dupla titulação vão aparecer na parte de conflitos. Nós tivemos, aqui
379 não está distribuído por ano, então é o período de 2011 a 2016, até agora: alunos
380 ingressantes no mestrado 1.611 e no doutorado 1.211, foram 2.822 alunos
381 ingressantes; defesas de mestrado 1.403 e doutorado 1.072, foram 2.475 defesas –
382 o período ainda não está concluído; desligamentos nós tivemos no mestrado 116 e
383 no doutorado 38, foram 154 desligamentos. Na pós-graduação, a tendência do
384 dado é que a gente tenha um certo equilíbrio entre o número de ingressantes e o
385 número de concluídos, porque há todo um controle muito rigoroso dos prazos,
386 então tem que entrar e tem que sair e isso, de alguma maneira, exerce um tipo de
387 controle sobre o fluxo de entradas e de saídas. Convênios de dupla titulação em
388 andamento, nós temos hoje 50 convênios de dupla titulação, então não é pouco.
389 Agora, quero lembrar que 50 convênios significam 50 alunos que são
390 beneficiados com esse convênio, porque não é que a gente tenha um convênio
391 com uma universidade ou com um programa, não, é caso a caso, cada iniciativa
392 dessa natureza gera um único convênio. O programa PAE, Preparação
393 Pedagógica, teve 1.707 alunos beneficiados e o estágio supervisionado foram
394 1.664 inscritos, bolsistas 1.382 e voluntários 177. A experiência do programa
395 PAE parece que é uma experiência que está, de fato, produzindo resultados
396 adequados. Aqui é uma tabela que na verdade foi produzida para fins da

A T A S

397 Comissão dos Cargos de Professor Titular, mas ela dá um média da atualização
398 do número de docentes, então nós temos departamento por departamento: DA 22,
399 DLCV 110, DF 35, DG 48, DH 57, DL 22, DLM 65, DLO 35, DCP 22, DTLIC
400 18, DS 27. E depois, os dados que estão aqui é a relação de titulares com relação
401 ao conjunto de docentes, porque, como vocês sabem, essa relação foi fundamental
402 para que nós pudéssemos estabelecer os critérios para o preenchimento dos
403 cargos, e para que esses cargos depois possam vir a ser concedidos, uma vez
404 preenchidos os cargos que hoje ainda não estão preenchidos. Na última coluna
405 tem o número de professores associados, com mais de cinco anos no
406 departamento, tem 44 professores da Faculdade nessa condição, portanto, em
407 condições de serem candidatos a professor titular. Dados de pesquisa: iniciação
408 científica, nós tivemos o SIICUSP, que a Profa. Ana Paula tem coordenado aqui
409 na Faculdade de Filosofia através da Comissão de Pesquisa. Em 2012, nós
410 tivemos 395 inscritos e 40 receberam menção honrosa; 2013 – 389 inscritos, 36
411 receberam menção honrosa; 2014 – 375 inscritos, 26 receberam menção honrosa;
412 em 2015, 360 se inscreveram e 38 receberam menção honrosa; em 2016 - 330
413 inscritos e ainda não temos os resultados. Bolsas de iniciação científica, essas
414 bolsas são as bolsas patrocinadas por todos os programas, quer dizer, Bolsa USP,
415 PIBIC, então, aqui nós temos os dados de bolsas atendidas: 2012 foram 233; 2013
416 - 286; 2014 - 222; 2015 - 134; 2016 - 105. Caiu. Agora, eu lembro que essa queda
417 tem a ver com as agências externas de apoio, que é fundamentalmente CNPQ e
418 acho que as bolsas da USP também. Em compensação, eu não pus o dado aqui,
419 mas a Faculdade de Filosofia, em 2013 e 2014, financiou com verba de
420 contingente da diretoria 40 bolsas e em 2015 a 2016 com 60 bolsas. Essas bolsas
421 terminariam agora em outubro, mas o CTA aprovou e nós estendemos até
422 dezembro, então, até dezembro essas 60 bolsas estão em andamento. E os
423 programas de pós-doutorado: em 2012, nós tivemos 82 programas de pós-
424 doutorado concluídos; 2013, 68; 2014, 38; 2016, 24. Ativos atualmente nós temos
425 62; vencidos, em 2016, 3. Cancelados: nenhum; e afastados: também nenhum. Eu
426 queria também lembrar, e isso é algo importante, eu acho que investimento em
427 pós-doutorado é muito importante para nós, porque ele acentua a natureza, o
428 papel de nucleação intelectual e científica da Faculdade de Filosofia. Se nós
429 temos um número grande de pós-doutorados, isso significa que nós somos um
430 centro de referência na formação continuada dos doutores. Então, estimular,
431 propor editais é uma forma de fazer atrair à Faculdade de Filosofia para que ela
432 persista sendo um núcleo de formação considerável e respeitável. Agora, vou só
433 mostrar para vocês um dado que me deixa muito feliz. A disposição, aqui, não
434 está boa, porque eu fui fazendo colagens – aliás, já até justifico: hoje eu cheguei
435 atrasado porque até uma e meia da tarde eu estava trabalhando nessa composição
436 – nós temos tido prêmios da CAPES desde, antes claro, de 2012, eu tive um
437 prêmio de uma orientanda minha Camila Nunes Dias, programa de pós-graduação
438 de Sociologia da USP, é um trabalho sobre o PCC no sistema carcerário. O livro
439 está publicado e é muito citado. Em 2013, nós tivemos a premiação Celi Hirata
440 sobre Leibniz e Hobbes, orientada pelo professor Luís César Guimarães Oliva, no

A T A S

441 Programa de Pós-graduação em Filosofia da USP. Também em 2013, Aldair
442 Campos Rodrigues, com a tese ‘Poder eclesiástico e inquisição no século XVIII
443 luso-brasileiro: agentes, carreiras e mecanismos de promoção social’, orientadora
444 professora Laura de Mello e Souza, do Programa de Pós-Graduação em História
445 Social da USP. Em 2014, nós tivemos premiados Joon Ho Kim, com a tese ‘O
446 estigma da deficiência física e o paradigma da reconstrução biocibernética do
447 corpo’, prêmio na área de Ciências Sociais, Antropologia Social, orientadora
448 professora Sylvia Maria Caiuby Novaes, Programa de Pós-Graduação em
449 Antropologia Social da USP. Menção honrosa: autor Andréa Marcondes de
450 Freitas, com a tese ‘O presidencialismo de coalisão’, orientador professor
451 Fernando Papaterra Limongi, Programa de Pós-graduação em Ciência política da
452 USP, e o outro, André Augusto Inoue Oda, com a tese ‘O império da lei: Um
453 estudo de sociologia do direito e da violência’, orientador professor Marcos Cesar
454 Alvarez, Programa de Pós-graduação em Sociologia da USP. Em 2015 nós
455 tivemos do autor Rodolfo Alves da Luz o prêmio com a tese ‘Mudanças
456 geomorfológicas na planície fluvial do Rio Pinheiros, São Paulo (SP), ao longo
457 do processo de urbanização’, orientadora Cleide Rodrigues, Programa de Pós-
458 graduação em Geografia Física da USP. Na continuidade, Luciana da Cruz Brito,
459 com a tese ‘Impressões Norte-americanas sobre escravidão, abolição e relações
460 raciais no Brasil escravista’, orientadora professora Maria Helena Pereira Toledo
461 Machado, Programa de História Social da USP. E Tiago Guilherme Pinheiro, com
462 a tese ‘Literatura sob rasura. Autonomia, neutralização e democracia em J. M.
463 Coetzee e Roberto Bolaño’, orientador professor Marcos Piason Natali, Programa
464 de Pós-graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada da USP. E também
465 Maria Caraméz Carlotto, ‘Universitas semper reformanda? A história da
466 Universidade de São Paulo e o discurso da gestão à luz da estrutura social’,
467 orientadora professora Sylvia Gemignani Garcia, do Programa de Pós-graduação
468 em sociologia. Nós temos marcado presença na CAPES, então isso é um dado
469 muito significativo, quer dizer, os nossos trabalhos de pós-graduação continuam
470 como referência. Prêmio Jabuti nós também temos tido bons destaques, eu vou
471 passando aqui, e quero dizer que quando eu olho essa lista eu me sinto muito
472 gratificado de ter sido diretor desta Faculdade. É claro que o mérito é inteiro dos
473 autores, da convivência com seus alunos, com seus colegas, mas saber que estou
474 na direção de uma faculdade que mantém o padrão de qualidade e excelência é
475 muito dignificante. Então tivemos vários Prêmios Jabuti e Prêmios de Teses da
476 USP, 2013, 2014 e 2015. E, de modo geral, a tese que é premiada na CAPES não
477 é a tese que é premiada no concurso da USP, isso significa que nós temos uma
478 produção que é competitiva em vários desses dissertantes. Então, quero já aqui
479 dizer que eu quero dar parabéns a todos os professores, a todos os orientadores, a
480 todos os alunos e desejar que este padrão continue, e que nós continuemos sendo
481 uma referência na produção de conhecimento e de cultura no campo das
482 humanidades. Vamos falar agora um pouco dos **Cursos de Extensão**. Eu quero
483 dizer que os relatórios são bem mais extensos, eu selecionei algumas
484 informações. Os Cursos de Cultura e Extensão, nós tivemos em 2012 - 215, em

A T A S

485 2013 - 245, em 2014 - 213, em 2015 - 227, e até agora 136. Eu quero lembrar que
486 o número de cursos certamente é crescente, mas nós tivemos um impacto muito
487 grande, sobretudo nos cursos na área de Letras, quando houve a necessidade de
488 promover uma mudança na composição e no estatuto institucional dos
489 ministrantes de cursos. Então isso provocou uma retração, tiveram alguns
490 momentos em que nós não pudemos ministrar cursos, porque não tínhamos
491 pessoal suficiente, mas esse problema foi encaminhado. Foi feita uma proposta
492 que saiu aqui da Faculdade, através do Centro de Línguas, é a proposta da criação
493 de uma espécie de bolsa para educadores que não serão responsáveis pela
494 atividade didática, mas vão poder ministrar cursos acompanhados pelos docentes
495 responsáveis. O número de alunos beneficiados com os cursos é muito grande em
496 2012 e 2013, houve uma queda em 2014 e 2015 que eu reputo a essa mudança; e
497 estamos retomando, em 2016 até agora 3.220 alunos. Agora, eu acho que a
498 Faculdade de Filosofia tem um número de cursos - se nós olharmos, por exemplo,
499 para outras faculdades que oferecem cursos de extensão - o volume de oferta da
500 Faculdade de Filosofia é muito maior. Agora, a sensação que eu tenho como
501 diretor é que é possível fazer mais. Porque extensão é muito mais do que cursos, a
502 Profa. Maria Arminda foi pró-reitora de Cultura e Extensão, ela sabe melhor do
503 que ninguém que extensão não se limita a isso. Eu acho que há possibilidades de
504 ampliar cursos, mas eu acho que também a Faculdade pode refletir mais para
505 encontrar outras formas de extensão, que signifiquem em última instância a
506 transferência da nossa experiência, do nosso conhecimento para outras atividades.
507 **Comissão de Cooperação Internacional:** Eles fizeram um relatório muito
508 extenso, um relatório bastante analítico, houve um crescimento bastante
509 destacado dos convênios firmados, segundo o que nós verificamos. Em 2013,
510 eram 93 convênios, em 2016 são 122. Pode parecer pouco, mas assinar um
511 convênio é uma operação complexa, porque você precisa fazer negociações e os
512 convênios precisam ser analisados juridicamente nas duas instituições,
513 processados internamente; em muitos os casos, esses convênios são assinados
514 apenas pelo reitor, em outros casos, são assinados pelo diretor, com delegação da
515 reitoria. Então, eu diria que esse salto é um salto muito significativo. Só para
516 vocês terem uma ideia, eu não vou fazer uma apresentação porque a lista é muito
517 grande, mas nos últimos quatro anos houve um forte estímulo a ampliar os
518 convênios. Tradicionalmente, os convênios aqui eram convênios europeus e
519 sobretudo França, Portugal e Espanha. Então, nesses 4 anos procurou-se um
520 investimento grande nas universidades anglo-saxãs e sobretudo as de maior
521 prestígio, tem várias universidades alemãs; a relação vai estar no relatório
522 completo, mas, por exemplo, estamos com um convênio com a Harvard, que foi
523 uma das tarefas mais difíceis porque as exigências eram muito grandes, mas
524 consequentemente temos esse convênio de intercâmbio com Harvard. E tem
525 várias outras: Lyon, Toulouse; depois, na Irlanda, com várias universidades, Grã-
526 Bretanha também. Então, está havendo uma expansão dessas universidades e eu
527 acho que isso é um benefício para nós da faculdade, ao mesmo tempo para
528 ampliar o intercâmbio futuro de pesquisa e de intercâmbio docente. Aqui, eu

A T A S

529 tenho o gráfico, mas ele está muito difícil de ser lido, mas dá uma ideia dos
530 convênios firmados nos últimos quatro anos, por país, e aí vocês veem a
531 tendência de ampliação para onde ela foi se dirigindo. Infelizmente, a suposição
532 dessa figura não está boa, mas provavelmente no relatório ela vai ficar melhor
533 equacionada. Mobilidade estudantil nos últimos 4 anos, por semestre. Então,
534 alunos recebidos e alunos enviados; em azul os alunos recebidos e, em verde, os
535 alunos enviados. O número de alunos recebidos é muito maior do que o número
536 de alunos enviados. Então, por exemplo, eu creio que uma política adequada seria
537 fazer um esforço de ampliar o número de alunos enviados. Para isso, é claro, tem
538 uma série de exigências. Também tem o problema de que alguns convênios
539 envolvem que a remessa do aluno é contrapartida da sede, que no caso, é a
540 faculdade e com as nossas restrições orçamentárias isso certamente teve um
541 impacto. Foi criado também nesta gestão um curso chamado “Aspectos da cultura
542 brasileira” e que é justamente destinado aos alunos estrangeiros. Não é apenas um
543 curso para familiarizá-los com a leitura em português, porque é impossível em
544 seis meses a um ano que os alunos consigam falar português fluentemente, ainda
545 que alguns até consigam. Mas pelo menos o esforço é oferecer para eles
546 informações fundamentais sobre o Brasil, sobre organização social, sobre cultura,
547 isto é, sobre as suas expedições culturais-artísticas mais relevantes e que lhes
548 permitam de alguma maneira ler textos em português. Vocês podem ver aqui que
549 foram dois cursos: em azul, nós temos o primeiro curso, e “Aspectos 2” está em
550 laranja. Vocês veem como houve o crescimento também grande pela procura
551 desses cursos. **Biblioteca Florestan Fernandes:** o relatório também é mais
552 extenso, a biblioteca teve um grande número de itens incorporados à biblioteca no
553 ano de 2013, que foram 11.389; em 2015, o dado ainda não está concluído, nós
554 temos 7.734. Há um crescimento do acervo de 2012 até 1º de janeiro a 31 de
555 agosto de 2016, então, a tendência do acervo como um todo. Aliás, isso está no
556 quadro abaixo, vocês têm a quantidade de material disponibilizado no
557 DEDALUS. Em 2012, nós tínhamos 551.922 – como a incorporação é
558 permanente a tendência, claro, é para o crescimento – hoje, nós temos cerca de
559 626.238 documentos incorporados no DEDALUS. Bom, bibliotecas, certamente,
560 seria um assunto a ser tratado: nas bibliotecas nós tivemos vários problemas,
561 tomamos todas as iniciativas para que os problemas fossem sanados. Eu quero
562 dizer que todas as medições que nós temos feito, que a biblioteca tem feito, em
563 todas elas a qualidade do ar tem sido considerada adequada. Muitas vezes o ar da
564 biblioteca é melhor que o ar externo, por incrível que possa parecer. E nós temos
565 também recebido informações dos órgãos competentes especializados de que
566 nenhum funcionário da biblioteca esteja com problema de saúde motivado por
567 problemas eventuais na biblioteca – pelo menos nas informações que nós temos.
568 Estamos procurando também melhorar, o processo de higienização é permanente,
569 todos vocês sabem que o recurso orçamentário da faculdade é insuficiente então
570 nós utilizamos frequentemente duas fontes adicionais: os recursos da reserva
571 técnica da FAPESP e a verba da contingência da diretoria, para permitir que esse
572 processo de higienização seja um processo constante. Nós estamos também

A T A S

573 renovando as cadeiras. É claro que quando eu assumi eu me dei pela conta que
574 uma grande obra seria construir um novo prédio para a biblioteca. Eu tinha vindo
575 de uma avaliação da PUC, do programa de Ciências Sociais da PUC-RS, e fiquei
576 encantado com a biblioteca deles. Como é que a PUC tem uma biblioteca de vinte
577 e cinco andares, totalmente mecanizada, totalmente automatizada, com espaços
578 maravilhosos, com poltronas que você tem a impressão de estar na Alemanha, nos
579 anos trinta, todas assim futuristas. Eu pensaria alguma coisa que se não fosse
580 igual, parecida. O nosso acervo certamente é muito rico e talvez muito mais rico
581 que o acervo da PUC, mas de todo modo as condições deles são excelentes. A
582 biblioteca deles é uma biblioteca centralizada, então, todas as áreas do
583 conhecimento estão lá. Então não é só uma biblioteca só de humanidades, é uma
584 biblioteca de ciências, de todas as ciências. Então, estamos em uma biblioteca
585 grande. Infelizmente nós quando tínhamos o dinheiro, não tínhamos o terreno
586 porque dentro do campus os terrenos estão saturados. Havia uma promessa de
587 construir uma biblioteca do outro lado da avenida Politécnica, mas daí eu achei
588 que não teria sentido, como os alunos à noite vão atravessar até a biblioteca, ou
589 mesmo durante o dia, eu acho que biblioteca tem que estar próxima das salas
590 de aula, tem que estar próxima dos laboratórios de pesquisa, então, isso foi uma
591 frustração. Claro que a biblioteca sempre estará saturada, mas eu entendo que os
592 funcionários, a direção técnica, todos os colaboradores têm feito o melhor para
593 que a biblioteca possa funcionar com as suas regularidades. Agora eu vou
594 terminando de fato. **Dados de assistência financeira.** Aqui estão distribuídos:
595 verbas de projeto, receita, o orçamento e o total. Nós podemos ver que na curva
596 de baixo de 2012, então, vocês podem ver que, de 2012 a 2013, nós estávamos
597 muito bem financeiramente. Em 2014 começa uma queda; 2015, um pouco
598 melhor e 2016 uma queda também. Isso tem a ver com o quê? Com o
599 contingenciamento do orçamento e esse contingenciamento afeta muito
600 gravemente algumas atividades, em especial, aquelas que proporcionam, por
601 exemplo, intercâmbios, bolsas, visitas internacionais, realização de seminários
602 internacionais. Os dados não estão totalmente concluídos, mas mostram muito
603 claro que a tendência à queda é acentuada. E aqui, o saldo orçamentário: 2013,
604 2014, 2015 e 2016. Eu aprendi quando eu estava na coordenação geral da CAPES
605 que um bom administrador é o que sabe gastar bem o recurso; não é o que gasta,
606 mas o que gasta bem, ou seja, quem planejou, gasta numa proporção de 80, 85,
607 90% do orçamento. Aqui na faculdade e na USP de modo geral é muito difícil
608 você chegar a concluir este orçamento. Por quê? Primeiro, nós temos as
609 paralisações e com a paralisação, nós ficamos sem possibilidade, muitas vezes, de
610 mobilizar a área financeira; segundo, porque há uma enorme burocracia que faz
611 com que, por exemplo, uma despesa para ser executada demore de três a quatro
612 meses no mínimo, porque você tem que fazer licitação e essa licitação tem uma
613 série de procedimentos, depois vai para o setor de compras e o setor de compras
614 também tem dificuldades para executar a compra imediatamente. E agora, além
615 do contingenciamento, tem o problema de que cada vez mais o orçamento está
616 fechando mais cedo. O ano passado, se não me engano, ele fechou da noite para o

A T A S

617 dia. Quando nós soubemos, já não poderíamos mais usar o orçamento. Então, isso
618 causa uma insegurança. Eu queria transmitir à próxima diretoria que eu estou
619 deixando o saldo para esses próximos três meses. Agora, o que vai acontecer com
620 o orçamento do ano que vem está na verdade na incumbência da próxima direção,
621 porque a composição do orçamento vai ocorrer no mês de outubro e novembro e,
622 portanto, o que provavelmente vai ser examinado e aprovado na próxima reunião
623 do CO são as diretrizes que nós aprovamos aqui e encaminhamos à direção
624 central. Depois da aprovação das diretrizes, tem a aprovação do orçamento, então,
625 eu não sei como vai ser o orçamento do próximo ano. O relatório da área
626 financeira é bastante detalhado, muito mais rico do que eu estou apresentando
627 aqui, mas vai aparecer também no relatório final. Bom, e aqui eu estou
628 terminando – eu já falei demais – com dois dados do Serviço de Recursos
629 Humanos e Serviço Pessoal: nós temos hoje ativos 473 professores. Entre outubro
630 de 2012 e agosto de 2016 foram realizadas: 25 contratações de professores por
631 prazo determinado, 48 nomeações em caráter efetivo, 40 aposentadorias e 30
632 desligamentos de docentes por motivos diversos – falecimento, término de
633 contrato, exoneração a pedido, término de contrato por iniciativa do docente,
634 cessação da liminar. Funcionários ativos: 329. Quando nós comparamos o
635 número de funcionários por docentes na Faculdade de Filosofia com a Poli, por
636 exemplo, nós estamos muito mais abaixo; que a Poli, que a Medicina. Entre
637 outubro de 2012 e agosto de 2016 foram realizadas: 17 contratações de
638 funcionários – sendo a última efetuada em 10 de março de 2014, por
639 determinação da reitoria –, 39 desligamentos no PIDV, 16 desligamentos por
640 motivos diversos – aposentadoria por idade, término de contrato, rescisão sem
641 justa causa a pedido do funcionário -, e 11 aposentadorias. Então o nosso quadro
642 de docentes não é satisfatório, ele está abaixo do que seria desejável. E,
643 finalmente, a relação de obras. Há várias obras no prédio da administração que
644 estão concluídas ou em andamento. Em andamento está o sistema de climatização
645 do estúdio de serviço de comunicação social, a reforma da sala de seção técnica
646 de informática, reforma do sistema de distribuição elétrica, adequação do sistema
647 de iluminação, atualização do projeto de bombeiros, SPDA e aprovação do
648 AVCB – esse é muito importante, isso precisa prestar muita atenção –, e a
649 reforma para acessibilidade. Então isso tudo está em andamento. O andamento
650 não depende apenas de dinheiro, mas depende muitas vezes da SEF - que é a
651 Superintendência de Espaços Físicos - ou da prefeitura. Depois tem o prédio da
652 biblioteca, então tem as obras concluídas em andamento. Casa de Cultura
653 Japonesa, tudo está em andamento: reforma da fachada, abertura da janela do
654 Centro de Línguas, a substituição do piso do auditório, atualização do projeto dos
655 bombeiros, etc. O prédio de Filosofia e Ciências Sociais: reforma da sala da
656 comissão de acessibilidade está concluída, reforma dos quadros elétricos,
657 concluída, reforma da sala 112 de Sociologia está concluída, reforma da sala 104
658 e 104B, concluída. O que está em andamento: atualização do projeto de
659 bombeiros e a recuperação estrutural do prédio. Depois o prédio de História e
660 Geografia, desnecessário dizer que o maior desafio é a recuperação do prédio. Eu

A T A S

661 me considero inteiramente fracassado nas minhas tentativas de melhorar o prédio
662 e espero que a próxima direção esteja em condições mais adequadas que eu, até
663 por estilo de poder enfrentar as dificuldades e superá-las. E no prédio de Letras
664 está em andamento a reforma do espaço dos alunos, o CAELL: é uma reforma
665 que foi aprovada, discutida, está em processo de licitação, a substituição do
666 sistema de iluminação está em andamento, e a atualização do projeto de
667 bombeiros, também está em andamento. Em baixo tem um pequeno dado a
668 respeito da manutenção e conservação, o número de ordens - para vocês verem
669 que não é pequeno - 6.783; marcenaria, terceirizados, total de 8.561 ordens de
670 serviço. Eu quero também lembrar que o Centro de Línguas está em processo de
671 mudança, porque a questão das línguas, sobretudo o ensino do inglês, está sendo
672 considerada uma meta institucional da USP, extremamente relevante, então há
673 uma pressão externa para que o Centro de Línguas possa cada vez mais se
674 transformar num centro capaz de promover esses cursos. E a outra questão que eu
675 quero aqui também colocar em atenção é o ensino de libras, que tem sido um
676 grande desafio. É uma lei federal que obriga todas as universidades, que têm
677 formação de professores, a formar todos os professores em libras, então vocês
678 imaginem o trabalho que é isso. Porque nós não temos recursos humanos
679 suficientes para promover esses cursos, mas com a competente condução da
680 professora Cristina Altman, junto ao DL e o apoio também da pró-reitoria de
681 graduação, nós conseguimos enfrentar essa tarefa. Então eu encerro essa
682 apresentação das atividades, queria dizer que pretendo que o relatório seja não só
683 descritivo, mas que ele seja também analítico. A minha primeira impressão é que
684 a Faculdade não está mal. Ela tem bons indicadores, mas ela pode melhorar,
685 seguramente, nós podemos avançar em várias áreas. É claro que nós temos limites
686 estruturais, alguns são ditados pelo orçamento, outros são ditados pelas normas
687 regulamentares e outros são ditados pelas políticas de reitoria que muitas vezes
688 nos afetam aqui no nosso dia-a-dia. Eu mais uma vez agradeço a paciência de
689 vocês, a tolerância com as minhas exigências, não sei se eu começaria tudo outra
690 vez do mesmo modo e não sei se eu começaria outra vez. Eu quero dizer que
691 houve momentos muitos difíceis, e nós não somos preparados para dirigir uma
692 faculdade, nós somos preparados para uma atividade acadêmica, que nós
693 queremos. Quando aceitei sair candidato, eu achei que era só a direção
694 acadêmica, estimular convênios, fazer seminários, estimular as publicações e
695 verifiquei que, do diretor, é exigido uma série de competências para as quais eu
696 não fui preparado. Tive que aprender a diferença entre licitação e registro de
697 preços, tive que aprender uma série de normas, que eu absolutamente não
698 conhecia. E confesso, também, que eu procurei enfrentar os conflitos dentro do
699 meu estilo e ao mesmo tempo com as dificuldades, procurei também respeitar as
700 diferenças, procurei respeitar a pluralidade. Eu acho que esse exercício de
701 conviver com diferentes pontos de vista, argumentos, tradições não é uma tarefa
702 fácil. Vou levar daqui - eu espero que até domingo à noite eu possa manter isso -
703 é que eu não precisei chamar a polícia, e isso para mim era um dos desafios mais
704 difíceis. Uma vez eu brinquei com o professor Gabriel Cohn, que ele dizia para

A T A S

705 mim assim ‘e se você tiver que chamar a polícia?’, eu falei ‘eu não serei o
706 primeiro Adorno a fazê-lo’, ‘mas o problema’, ele disse para mim, ‘é que três
707 meses depois ele morreu’. E eu gostaria de desfrutar de mais alguns anos, então,
708 eu espero que até domingo à noite eu não precise; isso acho que não acontecerá.
709 Eu acho que nós devemos procurar fazer todo o esforço, com conversas, com
710 negociações, com entendimentos e com ganhos e perdas – porque todos nós
711 ganhamos e perdemos, em alguns momentos eu recuei, porque cheguei à
712 conclusão que era mais adequado, mas eu acho que a gente deveria fazer, o tempo
713 todo, o exercício do diálogo, o exercício da negociação, não perder este foco. Eu
714 acho este um dado mais importante, porque uma certa sensação que eu
715 experimentei – que não é exclusivamente daqui, é da sociedade de um modo geral
716 – é um certo crescimento da tensão que se converte rapidamente em agressividade
717 e violência e que para nós é estranho. Nós estamos numa Faculdade de Filosofia,
718 que em princípio é sede da razão, que deve insistir nos instrumentos da razão, que
719 são, justamente, a palavra, o argumento e a troca de ideias. Então, digo para vocês
720 que foi difícil, e desejo que a próxima direção tenha muito êxito no seu programa
721 de trabalho, nas suas iniciativas. E quero também dizer uma coisa muito
722 importante. Eu quero agradecer àqueles que me criticaram, me apoiaram, eu acho
723 que sobreviver com a crítica é importante. Em alguns momentos, eu me senti
724 muito difícil, mas eu acho que saber conversar, saber dialogar é importante. Eu
725 não saio daqui com ressentimentos, eu saio daqui com boas lembranças. Eu vi o
726 professor Coggiola, eu queria pessoalmente agradecê-lo. Embora nós tenhamos
727 nos contraposto na eleição na qual eu fui eleito diretor, eu queria dizer que em
728 muitos momentos, na maior parte das vezes, ele me deu muito apoio e ajudou,
729 inclusive, a esclarecer conflitos que muitas vezes são de difícil compreensão. Eu
730 só posso agradecer essa atitude madura, porque isso significa que, apesar das
731 divergências, nós podemos encontrar lugares comuns de conversa. Então, quero
732 agradecer a todos e dar continuidade à pauta.”. Ao término da fala do sr diretor,
733 seguem aplausos. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto:** “Sem querer prejudicar a nossa
734 rotina da congregação, mas eu, na condição de chefe de Departamento da
735 Sociologia e, principalmente, seu colega, eu gostaria de tecer duas ou três rápidas
736 considerações a respeito de você e de você como eventual diretor, mas eu não
737 podia deixar de me furtar de dizer algumas palavras. Eu não vou me deter aqui na
738 nossa relação de coleguismo e camaradagem dentro do departamento, que isso ia
739 me tomar muito tempo, mas duas observações rápidas sobre isso que mostram,
740 vamos dizer assim, a alta consideração que o departamento tem por você. Todas
741 as vezes que o departamento pensa em algum colega – e disso eu sou testemunha
742 ocular – para exercer qualquer tipo de atividade de representação do
743 departamento, quer seja em associações científicas, SBS, ANPOCS, quer seja
744 junto às agências de fomento à pesquisa, quer seja junto ao poder público, quer
745 seja junto à Universidade, à Faculdade de uma maneira geral, o seu nome é
746 sempre o primeiro que surge. E isso demonstra a confiança que o departamento
747 tem em você. E essa confiança, evidentemente, é construída: você, dentro do
748 departamento, sempre foi um colega, e continua sendo, focado na solução de

A T A S

749 problemas. Então, toda vez que a gente tem algum tipo de dilema, você é sempre
750 uma voz absolutamente ponderada., uma voz qualificada e uma voz que nos ajuda
751 a encontrar um rumo para a nossa vida institucional – e isso é importante que
752 fique registrado. Um segundo elemento, que de alguma maneira tem a ver com
753 esse teu perfil, diz respeito ao fato de que você consolidou – e isso é um motivo
754 de maior orgulho para nós do DS – um núcleo, que eu considero o Núcleo mais
755 bem sucedido do Departamento, a despeito de ser um núcleo interdepartamental,
756 mas, enfim, é motivo de muito orgulho o fato de você ter liderado este núcleo, o
757 Núcleo dos Estudos da Violência, que é uma referência nacional e internacional
758 nesses temas que são temas de absoluta relevância pública, quer seja no domínio
759 da própria análise dos estudos da violência, quer seja na questão da militância dos
760 direitos humanos. Então, isso também nos enche de muito orgulho e, você – não
761 sei se tem conhecimento disso –, mas você foi o intelectual, figura chave da
762 consolidação do campo dos estudos da violência no Brasil nessa nova
763 configuração, e esse campo se tornou seguramente, na minha opinião, o campo
764 mais dinâmico da sociologia brasileira hoje, é impressionante. Impressionante
765 como você participou de bancas de seleção de mestrado e doutorado, é
766 impressionante você testemunhar o florescimento deste campo, mas,
767 principalmente, a qualidade desse florescimento, quer dizer, a multiplicação dos
768 temas, das estratégias metodológicas, é algo absolutamente notável e você é a
769 figura desse desenvolvimento tão acentuado nos estudos da violência. Novamente
770 como elemento chave do debate público que nos engrandece, engrandece a essa
771 Faculdade e a universidade de um modo geral. E, por tudo isso, eu me sinto
772 motivado, em nome do departamento, mas principalmente como colega que o
773 admira muito, a te dar os parabéns por essa gestão, porque em grande medida
774 essas características que são características suas, que você mobiliza na sua vida
775 interdepartamental, institucional, você aplica, você aplicou – e o relatório
776 demonstra isso com muita clareza – essa busca permanente por excelência
777 acadêmica. Isso é algo que distingue a tua trajetória e a direção pela qual foi você
778 o grande responsável – pedindo já desculpas ao professor João Roberto por estar
779 focando na figura do professor Sérgio Adorno, que eu conheço melhor. Mas a
780 excelência acadêmica é algo que você realmente perseguiu em todas as suas
781 atividades e tenho certeza que vai ficar como um legado dessa direção essa
782 perseguição bastante determinada por elevar a qualidade propriamente acadêmica
783 – na verdade, mostra, em grande medida, o tipo de cultura acadêmica da qual
784 você é oriundo, ou seja, uma cultura baseada em transparência, na participação,
785 na excelência, baseada nessa busca pelo conhecimento. Então, eu fico aqui muito
786 feliz por poder participar deste momento, e uma brevíssima nota pessoal: eu
787 entrei aqui na Faculdade, em 2003, eu tinha 30 anos, e, a rigor, o meu perfil –
788 entre os meus defeitos, eu não fiz USP, eu não tinha uma trajetória na USP –
789 então, quando eu decidi prestar o concurso, os meus amigos disseram ‘ah, mas
790 tem aquela velha história de que a USP é muito endogâmica’ e eu não tinha feito
791 a graduação, mestrado ou doutorado aqui, não conhecia a maior parte dos que
792 depois tornaram-se meus colegas, mas o fato é que eu tinha um perfil um pouco

A T A S

793 diferente, e por outras razões também, pelo fato de que eu sou marxista, e na
794 época eu era mais marxista ainda; entre outros fatores, porque eu participava
795 ativamente de uma organização política e eu não fiz segredo disso, estava no
796 memorial que eu apresentei para o departamento na época, inclusive,
797 acidentalmente na época, eu era secretário nacional de formação dessa
798 organização política e nunca fiz segredos disso. E foi, vamos dizer assim, em um
799 concurso com cerca de trinta candidatos, do que eu me lembro, em 2003, uma
800 época muito difícil, em que não se abriam concursos, então, tinha-se uma longa
801 fila coalhada de pessoas que haviam se formado pela própria faculdade, pelo
802 próprio Departamento de Sociologia, e eu fui aprovado. Eu posso dizer o
803 seguinte, eu não tenho provas, mas tenho forte convicção de que, se a presidência
804 daquela banca de seleção não estivesse nas suas mãos, possivelmente o resultado
805 poderia ter sido outro, o que mostra o seu republicanismo e eu gostaria de te
806 agradecer também por isso. Obrigado, por tudo o que você fez por nós, pela
807 Faculdade, pelo Departamento e por tudo aquilo que você ainda vai continuar
808 fazendo.”. À fala também segue uma salva de palmas. **Diretor:** “Queria
809 agradecer ao professor Ruy, por me deixar profundamente emocionado e dizer
810 que eu fui formado nessa escola, nesse espírito, e que faço disso uma espécie de
811 princípio de conduta. Eu me lembro muito bem daquele seu concurso e me
812 lembro que aquele concurso não estava nada fácil e me lembro ainda que você
813 deu uma aula memorável sobre Bourdieu, não era nenhum marxista, você deu
814 aula de Bourdieu, porque daí quando nós olhamos o seu memorial, nós pensamos
815 ‘bom, se ele consegue dar aula de Bourdieu bem como ele deu, ele é um
816 candidato’. Então dizer que as suas palavras são bastante elogiosas, eu quero
817 dizer como resposta que eu já comecei a arrumar meu escritório, colocando meus
818 livros no lugar porque eu estou querendo voltar para essa companhia, de que eu
819 não pude desfrutar tanto nesses últimos quatro anos, mas que é a razão de ser de
820 todos nós. Então, muito obrigado.”. **Prof. Maria Arminda:** “Boa tarde a todos os
821 presentes. Quero cumprimentar a mesa. Eu pensei em não falar nada, mas de
822 repente fui tocada por uma grande emoção, e aí eu resolvi que cabia uma fala de
823 agradecimento a essa direção, ao professor Sérgio Adorno, ao professor João
824 Roberto, porque foi uma direção que conduziu tudo com muito equilíbrio.
825 Naturalmente conhecia o professor João Roberto e o conheço menos que o meu
826 colega de geração, o professor Sérgio Adorno, uma pessoa com a qual sempre
827 tive uma relação de amizade e admiração. Ele, inclusive, também estava na minha
828 banca e, Sérgio, agora uma rápida nota pessoal. Eu tenho pensado muito sobre o
829 que é essa nossa geração da Faculdade de Filosofia e como nós fomos
830 enfrentando desafios desde o início e que eram desafios, naquele momento,
831 terríveis por causa da ditadura, os desafios políticos, a falta de liberdade, e que
832 nós teimávamos acertadamente em construir uma utopia. Aquela utopia que nós
833 pensamos não se realizou, ou quando se realizou, como tudo na vida – isto é, se é
834 que pouco dela se realizou – sempre fica um pouco. Na verdade, nós trouxemos
835 essa utopia para a nossa faculdade e eu acho que é por isso que nós enfrentamos
836 esses desafios que você tão bem expressou hoje no seu relatório, dizendo ‘Nós

A T A S

837 não fomos preparados para a gestão'; eu acho que não, mas fomos educados em
838 um ambiente de diálogo, de respeito às diferenças, tão bem expressas agora pelo
839 meu querido Ruy, de quem também eu tenho o privilégio de ser amiga pessoal,
840 pelo respeito civilizado e por uma vontade enorme de tornar a nossa instituição,
841 uma instituição cada vez mais aprimorada. E foi isso que vocês fizeram e foi isso
842 que eu acho que é parte do sonho que nós acalentamos. Eu quero agradecer muito
843 a vocês, pelo equilíbrio, por esse exercício franco e aberto do diálogo, eu sei
844 muito bem que é um exercício difícil às vezes, dependendo das condições. Eu
845 acho que a Faculdade deve muito a vocês e deve agradecer de coração. Eu, como
846 professora da faculdade, quero deixar aqui expresso todo o meu agradecimento.
847 Muito obrigada.”. **Prof. Osvaldo Luis Angel Coggiola:** “Boa tarde a todos. Eu
848 também não pensava em falar, mas acabei sendo tocado pela fala do professor
849 Sérgio, então me veio à cabeça que talvez deveria dizer alguma coisa, em
850 particular porque estamos vindo de um processo eleitoral que teve características
851 bastante peculiares, como todo mundo já sabe ou pelo menos todo mundo deveria
852 saber. Mas eu não vou me referir a isso, vou referir-me, mas de maneira indireta.
853 Primeiro quero cumprimentar o professor Sérgio e o professor João Roberto pela
854 gestão, da qual tive de certa forma que dar conta, porque foi uma gestão que
855 enfrentou inúmeros problemas, acho que mais problemas do que qualquer gestão
856 do passado, tanto do ponto de vista dos conflitos da USP em geral, dos conflitos
857 internos, dos problemas de aspectos orçamentários, enfim, tudo isso nós ficamos
858 sabendo porque a situação realmente ficou muito difícil e acho que os dois
859 enfrentaram com coragem os problemas que se colocaram. E, respeitando outros
860 pontos de vistas, vemos que chegou a haver votações sobre determinados pontos
861 e votamos em campos opostos e essa divergência não se apagou. Mas o resultado
862 da votação foi respeitado e isso é o mais importante, e me parece que foi decisivo
863 porque, inclusive, eu sempre tomei partido nessas coisas –às vezes ganhei, às
864 vezes perdi –, mas sempre o resultado da votação foi respeitado e isso me parece
865 decisivo. E quero dizer que vou respeitar também o resultado da última votação
866 da qual eu fui parte, aceitando as normas do jogo, que vocês sabem que tiveram
867 duas eleições. E quero aproveitar para anunciar já, logo de cara, que eu não vou
868 ser mais candidato a diretor da FFLCH; que eu já fui três vezes candidato e desta
869 vez, digamos, foi a que estive mais perto, parecia o Lula, que ia ganhar, qualquer
870 coisa desse tipo. Não aconteceu, mas não tem importância. Porque, digamos, eu
871 não atribuía ao assunto tanta importância assim. Logicamente, para mim uma
872 coisa muito importante, além de não ser brasileiro e considerar este o mais
873 importante centro de Ciências Humanas do Brasil e da América Latina, o fato de
874 poder chegar a ser o diretor deste centro, não sendo brasileiro, teria sido para mim
875 um motivo de orgulho, não o objetivo, mas o maior motivo de orgulho que eu
876 teria tido. E por que também eu faço minhas essas palavras sobre utopias,
877 ditaduras e perseguições? Porque eu também persegui e continuo perseguindo
878 utopias, eu também fui vítima de ditaduras, etc., e seja dito de passagem, a
879 concorrência entre ditaduras não me interessa, mas a nossa foi bem pior, a nossa
880 foi uma catástrofe. Porque literalmente destruiu praticamente tudo que existia lá,

A T A S

881 a Universidade precisou ser reconstruída depois da ditadura militar na Argentina.
882 Outro dia estava conversando com o Ruy Braga, e ele me lembrou o primeiro
883 artigo que ele publicou, fui eu que publiquei, porque já era veterano. E me lembro
884 do concurso e me lembro a boa impressão que levei, porque, de fato, naquele
885 concurso nós tivemos um candidato, ou candidata – não tem importância – que
886 era uma pessoa com muitos títulos acadêmicos, com currículo, etc. etc., e muito
887 respeitável, por todos, unanimemente respeitável. E, no entanto, o professor Ruy
888 Braga foi o vencedor. Ele foi uma aposta no futuro – que deu certo evidentemente
889 – e nesse momento houve uma divisão da congregação e o professor Sérgio
890 Adorno defendeu o resultado do concurso e me lembro da fala que ele fez naquele
891 momento. E lembro que fiquei muito impressionado por essa fala, eu estava na
892 dúvida também nesse concurso, porque a outra pessoa, efetivamente, era uma
893 pessoa que eu tinha lido muito, merecia o maior respeito e conhecia o Ruy Braga
894 também. Mas o Ruy Braga tinha 29 anos, ou 28, essa pessoa eu tinha lido quando
895 eu tinha 29 anos, ou melhor, quando eu tinha menos de 29 anos, porque ela já
896 tinha sido publicada em espanhol e tudo mais. Eu a conhecia quando eu não tinha
897 ainda posto um pé no Brasil, eu nem sabia que iria morar aqui um dia. E foi
898 assim, porque temos uma história, então nesse momento, não foi uma aposta, foi
899 uma justiça que foi feita, porque houve uma discussão acerca de como deveriam
900 ser comparados os currículos, porque a candidata em questão já tinha publicações
901 no exterior quando o Ruy Braga ainda não tinha nascido. Então, como se podiam
902 comparar dois currículos com semelhantes diferenças. É óbvio que o curriculum
903 de uma pessoa vai ser muito maior, e houve uma discussão acerca de como
904 comparar currículos quando, evidentemente, esse candidato, Ruy Braga, não tinha
905 cometido nenhum erro em nascer 35 anos depois da outra pessoa. Mas algum
906 parâmetro tinha que existir e o professor Sérgio Adorno explicou esse parâmetro,
907 e nós ficamos convencidos por essa explicação, porque foi uma explicação que
908 realmente fez jus à natureza democrática que tem que ter um concurso. Eu tive
909 uma experiência semelhante, eu fui presidente de uma banca há pouco tempo, na
910 minha área História Contemporânea, na qual se apresentou efetivamente um
911 candidato bem conhecido, um professor titular aposentado, e ele ficou na quarta
912 colocação. E isso colocou um escândalo federal, no duplo sentido da palavra:
913 federal porque se conheceu em todo país e porque era um candidato que vinha de
914 uma universidade federal, então foi absolutamente federal. Totalmente. E eu tive
915 que bancar o resultado do concurso, tive que sustentá-lo em todos os sentidos. E
916 ganhou o outro candidato, bem mais jovem e eu apliquei o mesmo raciocínio:
917 como comparar o currículo de um, com o currículo do outro quando
918 evidentemente eram candidatos com experiências diferentes. Acho que não foi
919 dito pelo professor Sérgio Adorno, mas eu aproveitei para acrescentar ao seu
920 informe, que esse candidato que venceu aquele concurso acaba de ser nomeado
921 intelectual do ano pela União Brasileira de Escritores com o Prêmio Juca Pato. Eu
922 acho que a congregação deve fazer um voto de louvor para esse colega que se
923 chama Luiz Bernardo Murinho Pericás, não há nenhum mistério, e acho que isso
924 faz parte da gestão do professor Sérgio Adorno, faz parte de toda esta gestão da

A T A S

925 Faculdade de Filosofia, porque nós conquistamos esse título de intelectual do ano
926 que foi concedido a um colega nosso. A um colega da Faculdade de Filosofia,
927 Letras e Ciências Humanas, que vai ser entregue em um cerimonial na União
928 Brasileira de Escritores nos próximos dias. Última coisa que eu queria dizer: eu
929 entrei aqui no ano 1984, em um dos primeiros concursos públicos, porque ainda
930 tínhamos a ditadura militar; havia 22 candidatos e 1 vaga, eu me apresentei
931 pensando que podia ocupar a quarta ou quinta colocação e talvez com isso ter um
932 bom antecedente para me apresentar em um concurso na Argentina. Eu fiquei em
933 primeiro, para a minha surpresa, depois ficou o professor Modesto Florenzano, o
934 professor Antônio Fernando da Rocha, professor Jorge Grespan. Desses dez
935 primeiros, todos viraram professores da USP, ou da Unicamp, ou da Unesp. E
936 nesse momento estou aqui, quero dizer: nunca houve nenhum ciúme, nós somos
937 grandíssimos colegas, como todos os colegas que nesse momento ficaram em
938 segundo, terceiro, quarto ou quinto, vários deles viraram professores da USP e eu
939 estou aqui esse tempo todo, já estou no trigésimo terceiro, trigésimo quarto ano
940 aqui na USP. Então, eu respeito o processo pelo qual acabamos de passar e
941 considero que uma etapa termina e se inicia outra, mas que é a continuidade da
942 precedente, porque vamos enfrentar os mesmos problemas. Eu não quero fazer
943 uma fala, portanto, ufanista. Eu quero cumprimentar todos os que participaram da
944 eleição, todos os que votaram em mim e todos os que não votaram. Todos os que
945 participaram, porque o importante é participar, se pode votar para um lado ou
946 para o outro, o importante é que votando, etc., estamos no mesmo barco. Mas
947 agora nós temos que pensar o que fazemos com a FFLCH e o que vamos fazer
948 com a congregação, em particular, no papel que vai ter a congregação na próxima
949 gestão. Especialmente a congregação, porque este é o nosso lugar; porque nós
950 estamos vivendo uma situação de aperto orçamentário, uma situação
951 extremamente complicada, uma situação de avaliação. Um novo momento de
952 avaliação, que foi rejeitado pela nossa congregação, e aliás por todas as
953 congregações, praticamente, que discutiram o assunto. E no momento em que a
954 coisa volta à baila para ser discutida novamente no CO, fomos surpreendidos pela
955 notícia de que a USP está contratando uma empresa externa – sem gastos para a
956 USP, porque está sendo bancada por ex-alunos da USP – para discutir o método
957 de gestão na USP. Exatamente o contrário da expectativa que todos abrigavam.
958 Nós sabemos que temos que discutir a gestão da USP, mas em vez de discuti-la
959 no âmbito das congregações, do CO, dos órgãos que a USP tem, eles vão ser
960 discutidos por uma empresa externa que chama Mckinsey, que é especializada em
961 gestão de empresas de modo geral. É um sinal – nós não sabemos o que vai
962 acontecer – de que está pretendendo se retirar cada vez mais a gestão da USP da
963 própria USP. É lógico que se trata de uma realidade de grande alcance e que
964 atinge toda USP, não apenas a Faculdade de Filosofia, mas a Faculdade de
965 Filosofia tem um papel importante a cumprir nesta questão. Porque me parece
966 que quando aparece um indício de que, em termos de gestão, haverá no futuro,
967 em nome da eficiência, menos democracia, a resposta real da FFLCH, e não a
968 resposta apenas de um pronunciamento, mas uma resposta real, deve ser mais

A T A S

969 democracia. E que essa utopia não acabe. Cada vez mais democracia, essa deve
970 ser a nossa resposta aos problemas terríveis que vamos enfrentar, tanto em termos
971 econômicos, quanto em termos políticos, no futuro imediato na USP. Eu
972 cumprimento o professor Sérgio Adorno, o professor Roberto, a professora Maria
973 Arminda e o professor Paulo Martins pela vitória nas eleições. Eu continuarei nas
974 congregações e na chefia do Departamento de História, sem nenhum problema
975 por não ter sido eleito, ocupando o posto de batalha que ocupei durante os últimos
976 trinta e três anos. Quero agradecer a todos vocês por terem participado do
977 processo eleitoral, engajando-se profundamente porque tivemos uma votação
978 recorde: nunca tantos professores, tantos funcionários, tantos alunos votaram em
979 uma eleição para diretor da unidade. Muito obrigado a todos.” **Diretor:**
980 **“Obrigado a todos. Muito obrigado pelas palavras amáveis.” Prof. Maria**
981 **Augusta da Costa Vieira:** “Hoje eu acho que tive a sorte de estar substituindo os
982 dois, o chefe e o vice chefe do Departamento (DLM), professor Álvaro e a
983 professora Lenita, e sou a segunda decana do departamento, por isso estou aqui.
984 Foram três gestões na chefia do Departamento de Letras Modernas durante o
985 período de vocês e nós nos reunimos, enfim, para agradecer justamente a vocês
986 todos. Eu vou ler porque foi redigido conjuntamente. ‘Nós, que exercemos a
987 chefia do DLM durante o período em que o professor Sérgio Adorno e João
988 Roberto estiveram corajosamente à frente da diretoria da Faculdade, queremos,
989 em nome do nosso departamento, agradecê-los por sua dedicação durante esses
990 anos em que a nossa Faculdade enfrentou e segue enfrentando grandes
991 dificuldades. Nesse período, marcado por uma política de contenção de gastos e
992 desmonte da USP por parte da reitoria e do governo do Estado de São Paulo,
993 fomos capazes de manter sempre o diálogo e a colaboração com o intuito de
994 defender o papel das Humanidades dentro da Universidade. Sabemos que os
995 desafios que tivemos que enfrentar sempre foram ouvidos pela diretoria, que
996 nunca se negou a trabalhar para o encaminhamento de soluções, nem sempre
997 fáceis de alcançar. Queremos, por fim, destacar o espírito democrático e a
998 capacidade de escuta de nossos diretores e de toda a sua equipe, a quem somos
999 gratos por terem enfrentado com competência e seriedade os desafios inerentes à
1000 direção desta Faculdade.’. Quem assina, eu começo por mim, porque sou a mais
1001 antiga nesse caso, e a Lucia Wataghin, que era a vice chefe, a professora Paula
1002 Baccin, que substituiu o professor Francis nesse período, o professor Álvaro
1003 Faleiros e a professora Lenita Esteves. Muito obrigada.” **Prof Jorge Matos**
1004 **Almeida:** “Boa tarde a todos. Vou também, em nome do Departamento de Teoria
1005 Literária e Literatura Comparada, e em nome da CILE, que congrega os chefes
1006 dos departamentos de Letras, já que o presidente, o professor Álvaro, está
1007 ausente, parabenizar, cumprimentar o professor Sérgio, o professor João Roberto,
1008 pela gestão, pela abertura ao diálogo em um período realmente muito complicado,
1009 muito difícil. E os números indicam todas as dificuldades e os méritos que nós
1010 estamos tendo em, resistindo a essas dificuldades, manter a história, o nível, a
1011 excelência da nossa Faculdade, mesmo em condições, para o meu Departamento,
1012 para o complexíssimo curso de Letras, extremamente difíceis. Então, eu desejo

A T A S

1013 também louvar os dois, nosso colega do curso de Letras, João Roberto, e o
1014 professor Sergio, evidentemente, pela abertura ao diálogo. Nós, sempre que
1015 pedimos uma atenção ou uma reunião, não demorava dois dias e ele nos recebia.
1016 Nós trazíamos problemas às vezes muito graves e eles encaminharam soluções,
1017 algumas foram adiante, outras não, mas sempre com o melhor do
1018 comprometimento com a coisa pública, com a boa gestão. Então, eu deixo aqui,
1019 em nome dos meus colegas todos, que nesses últimos quatro anos passaram pela
1020 também difícil situação de estar na chefia, meus cumprimentos a vocês dois.
1021 Obrigado.”. **Diretor:** “Professor Jorge, isso é algo que eu sempre procurei dar
1022 encaminhamento – alguns problemas eram até fáceis de resolver, porque envolvia
1023 na verdade mobilização de recursos etc., mas há problemas espinhosíssimos, que
1024 são de fato muito difíceis –, então é frustrante eu terminar com a sensação de que
1025 algumas coisas eu gostaria de ter feito e não consegui. Mas, de todo modo, acho
1026 que tive uma convivência privilegiada com todas as chefias, eu não tenho
1027 absolutamente nenhuma queixa. Eu sempre cobrei dos departamentos, é claro, a
1028 função do diretor é essa, mas sempre os departamentos responderam, e a resposta
1029 sempre foi satisfatória, muitas vezes surpreendente. E também com todos
1030 procurando colaborar, nunca tive a sensação de que eu tinha uma oposição.
1031 Então, quero agradecer muito a todos vocês.”. **Prof Marly Quadros Leite:** “Boa
1032 tarde. Queridos Sérgio e João, eu sei que o Jorge já falou por nós, pelos chefes,
1033 mas eu venho trazer uma palavra de agradecimento aos dois, e uma palavra
1034 especial ao João Roberto, que é do nosso Departamento de Letras Clássicas e
1035 Vernáculas. E eu fico muito emocionada, nesta hora, de poder estar aqui e
1036 agradecer a vocês dois e ao João também, por ter conduzido isso tão bem, por ter
1037 atendido a todos nós de Letras e do DLCV, conduzido os problemas com tanta
1038 competência e, eu digo também, com tanto carinho e com tanto cuidado. Então,
1039 para não os cansar, eu gostaria de deixar esse registro e agradecer muito aos dois
1040 por essa gestão compartilhada, que foi bastante representativa e bonita. Muito
1041 obrigada.”. À fala também segue uma salva de palmas. **Prof Álvaro de Vita:**
1042 “Boa tarde a todos. Eu só gostaria de fazer eco aqui a todas as palavras dos que
1043 me antecederam e cumprimentar efusivamente o professor Sérgio Adorno e o
1044 professor João Roberto pela gestão que eles estão encerrando. Como foi dito, foi
1045 uma gestão que enfrentou circunstâncias extremamente difíceis, de vários pontos
1046 de vista. E, como estamos vendo com as intervenções, pelo relatório que foi
1047 apresentado, isso mostra o quanto essa gestão foi comprometida com objetivos
1048 acadêmicos e com atividades acadêmicas, em primeiro lugar. O quanto ela
1049 representou - com firmeza, de uma forma digna - a nossa Faculdade. E,
1050 finalmente, o espírito com que ela enfrentou os conflitos; com espírito de respeito
1051 à legalidade, que é uma característica muito forte do professor Sérgio Adorno,
1052 mas também com respeito à civilidade e com uma abertura muito grande para o
1053 diálogo. Muito obrigado, em nome do DCP, aos dois.”. À fala também segue uma
1054 salva de palmas. **Prof Cristina Altman:** “Claro que o colega Jorge falou em
1055 nome da CILE, mas parece que não basta. Cada um de nós precisa dizer para
1056 você, Sérgio, e para você, João, como foi bom tudo o que nós passamos. Agora,

A T A S

1057 com certo recuo do tempo, a gente consegue avaliar melhor, o prazer que foi,
1058 primeiro para mim, pessoalmente, se me permitem, trabalhar com os dois;
1059 agradecer a confiança a cada momento, a parceria a cada momento e aí eu
1060 secundo tudo que os colegas falaram. Mas o DL também tem muito a agradecer.
1061 Não houve nenhuma ação, nenhuma atitude, nenhuma vontade que o chefe
1062 anterior, o professor Ronald Belini, ou eu, trouxéssemos em nome do
1063 departamento que vocês não tivessem dado todo cuidado e atenção. E
1064 principalmente aos problemas da Faculdade de Filosofia como um todo. Nós
1065 somos testemunhas da dedicação, do tempo, da energia, da inteligência que vocês
1066 dedicaram a todos os nossos problemas. Nós temos muito a agradecer, realmente,
1067 aos dois e à equipe toda da direção. Muito obrigada.”. À fala também segue uma
1068 salva de palmas. **Diretor:** “Eu aproveito também para dizer que ontem eu lembrei
1069 do DL, particularmente da professora Cristina Altman. Eu estava na reunião do
1070 Conselho Deliberativo do CNPQ, do qual faço parte, e o representante discente
1071 no Conselho é o aluno Gabriel, que é aluno de Letras e mestrando em Linguística,
1072 e foi muito bom, eu me senti bem representado.”. **Prof João Roberto:** “Boa tarde
1073 a todos. Eu vou falar em meu nome e um pouco também em nome do professor
1074 Sérgio. Queria agradecer as palavras tão gentis de todos vocês, que se
1075 pronunciaram aqui. Eu quero fazer também alguns agradecimentos nesse discurso
1076 de despedida, mas antes quero dizer que o relatório que foi apresentado pelo
1077 professor Sérgio é um relatório que mostra que nós todos trabalhamos em uma
1078 grande faculdade e que temos que nos orgulhar disso e continuar com o nosso
1079 trabalho. O nosso trabalho tem sempre em vista os alunos, quer dizer, todos nós
1080 nos esforçamos para formá-los o melhor possível. Todas as nossas pesquisas, que
1081 nos levam a escrever os artigos, os livros, tudo isso tem sempre em vista o aluno,
1082 tanto da graduação, quanto da pós-graduação. Isso vai continuar, porque eu tenho
1083 certeza de que tanto a professora Maria Arminda quanto o professor Paulo
1084 Martins também pensam assim, quer dizer, todos nós nos empenhamos o tempo
1085 todo para tornar a nossa faculdade cada vez melhor. E acho que esse é o nosso
1086 caminho. Eu queria fazer alguns agradecimentos. Em primeiro lugar, a todos os
1087 chefes de departamento com quem nós convivemos, o Sérgio e eu, ao longo
1088 desses últimos quatro anos. A presença dos chefes de departamento nas reuniões
1089 do CTA e nas reuniões da Congregação, foi sempre uma presença importante
1090 para nos ajudar a solucionar os problemas que eram apresentados. O empenho, a
1091 seriedade, o carinho desses chefes de departamentos por todos nós, eu quero
1092 deixar, então, um agradecimento muito sincero. Quero, também, agradecer a
1093 todos os colegas docentes que participaram da Congregação nesses últimos quatro
1094 anos. São colegas que doaram a tarde de uma quinta-feira por mês para a
1095 Faculdade, para pensar os seus problemas, refletir sobre as possíveis soluções,
1096 vieram aqui, discutiram, debateram e contribuíram, portanto, para os avanços da
1097 nossa Faculdade em todos os setores, porque aqui nós discutimos todos os
1098 assuntos que são relevantes para a Faculdade. Então, a todos os colegas que
1099 vieram às quintas-feiras à tarde aqui, também deixamos os nossos
1100 agradecimentos. Quero agradecer também à equipe da Comunicação Social com

A T A S

1101 quem eu trabalhei de perto, uma vez que esse setor ficou sob minha
1102 responsabilidade. Agradeço a Eliana, por todo empenho, por toda seriedade, por
1103 toda vontade de fazer o melhor, e agradeço à equipe toda com quem ela trabalhou
1104 nesses anos: o Xavier, a Dorli, a Maria Neusa, o Renan e a Viviane. O trabalho
1105 que eles fizeram pode ser avaliado quando se entra na página da Faculdade,
1106 quando recebemos todas as comunicações oficiais, os comunicados, o “boletim
1107 acontece”, e assim por diante. A todos os funcionários da Comunicação Social
1108 um agradecimento também muito especial. Às nossas secretárias, a Kely e a
1109 Daiane, durante esses quatro anos elas foram fundamentais para a organização do
1110 nosso trabalho, a organização da nossa agenda; pudemos contar com elas o tempo
1111 todo, então, elas tiveram um papel importante e isso tem de ser reconhecido em
1112 um dia como o de hoje, que é o dia da nossa despedida. A Rosângela, da
1113 Assistência Acadêmica, que, se não fosse ela, quantos problemas nós teríamos
1114 tido a mais. (salva de palmas). A Rosângela já vinha com a solução ‘olha, tem
1115 esse problema, mas podemos fazer assim’, então, o papel da Rosângela também
1116 foi fundamental para que a gente pudesse fazer um bom trabalho, assim como o
1117 da equipe do Apoio Acadêmico, a Cláudia, a Kely, o Cláudio, a Cleide, todos que
1118 nos acompanharam nesses quatro anos, neste setor. A Leo e o Júnior, na
1119 Assistência Financeira, o Maurício, na Contabilidade, funcionários que nos
1120 apresentaram os processos e as contas com uma seriedade, com um empenho e
1121 nos passando a confiança de que nós podíamos assinar todos aqueles papéis
1122 envolvendo gastos, envolvendo uma série de despesas, o que não é um trabalho
1123 fácil e esse trabalho foi levado também com muita seriedade por esses
1124 profissionais. Na Assistência Administrativa e no Departamento Pessoal, a Vânia,
1125 a Nely, o Fred, também sempre do nosso lado, também sempre ajudando com
1126 sugestões, procurando minimizar os problemas que apareciam. No CCINT
1127 (Comissão de Cooperação Internacional), a Vivian e a Márcia; a Vivian, com
1128 aquela alegria que é só dela, que é contagiante, sempre solícita e disposta a fazer
1129 o melhor. Particpei de muitas reuniões com ela, recebendo delegações
1130 estrangeiras, ela fez um sacrifício pessoal de fazer um estágio no exterior para
1131 melhorar a comunicação em inglês, então, é notável que uma funcionária tenha
1132 essa dedicação. Maria Laet, à frente da biblioteca, o quanto de problema ela
1133 enfrentou e o quanto isso merece o nosso reconhecimento. E o Hilton, da
1134 Graduação, a Regina, da Pós-Graduação, o Augusto, o Fábio, o Ricardo, da
1135 Informática; a Kao, sempre simpática, minha vizinha de sala, providenciando
1136 sempre um vasinho de flores para alegrar o meu pedaço. Na Comissão de
1137 Qualidade de Vida, a Maria Helena; na Copa, a Misleide, a Lucia, são todos
1138 funcionários com quem nós convivemos esse tempo todo e agradecemos todo o
1139 trabalho que fizeram; assim também, o Alexandre, dos Serviços Gerais, o
1140 Joaquim, motorista; o Chiquinho, na Segurança. Espero não ter esquecido
1141 nenhum dos funcionários. Assim, eu estou evidentemente bastante comovido e
1142 vai ser difícil até terminar. Agradeço em especial o Sérgio, pela confiança e pela
1143 amizade que nasceu deste nosso convívio. E, finalmente, para terminar eu quero
1144 fazer os votos de uma boa e produtiva gestão – tranquila, na medida do possível –

A T A S

1145 para a professora Maria Arminda e o professor Paulo, que tenham êxito no seu
1146 trabalho.”. À fala também segue uma salva de palmas. **Diretor:** “Eu faço minhas
1147 as palavras do professor João Roberto, em especial, o agradecimento a todos.
1148 Quero dizer que trabalhamos juntos com todos eles e realmente é surpreendente a
1149 dedicação dos funcionários, a disposição e essa questão, que sempre nos pareceu
1150 muito importante, que é trazer uma solução para ser discutida, mas já vinha com
1151 uma solução, quer dizer, nós, de alguma maneira, tivemos uma orientação muito
1152 boa. Eu não convivi diretamente com os departamentos, mas certamente os
1153 departamentos também têm funcionários muito dedicados. Pela Rosângela, que
1154 tinha contato mais permanente, eu sempre soube que as questões que ela pedia
1155 mais dias ou menos dias estavam à nossa disposição. Nós nunca perdemos um
1156 prazo, quando nós pedimos extensão de prazo aqui era porque a tarefa era maior
1157 do que nós podíamos realizar, mas nunca deixamos de cumprir um pedido ou
1158 alguma coisa. Acho que sempre fomos muito diligentes. Então, quero também
1159 fazer minhas as palavras do professor João Roberto, dizer que foi o João Roberto
1160 fundamental nesta cobrança, até porque quando eu fui eleito, eu não tinha um
1161 conhecimento da área de Letras, mas eu conhecia o prédio do meio,
1162 evidentemente, um pouco mais a História e Geografia porque ficam ações do
1163 passado; então, foi fundamental essa associação porque aprendi a conhecer, a
1164 conhecer singularidades, a conhecer o trabalho. Então, também quero aqui, dizer
1165 mais uma vez, que a Maria Laert enfrentou problemas, digamos assim, muito
1166 difíceis de serem resolvidos, mas com competência, ela lidou com essas questões.
1167 Eu confesso que eu sairei daqui entendendo um pouco mais de obras, um pouco
1168 mais de qualidade do ar, coisas que realmente não eram do meu métier. Então,
1169 tem muitas pessoas aqui que certamente ficarão na minha memória. E, claro,
1170 sempre tive muitos conselheiros, mas conselheiros em um bom sentido, de você
1171 querer ouvir as pessoas, ver outras experiências, o que é que dá para fazer ou o
1172 que é que não dá para fazer, etc. Tive ex diretores que eu consultava, professores
1173 eméritos que eu consultava, e às vezes isso é muito bom. A princípio, você vai
1174 avaliando a conjuntura que você está vivendo, porque às vezes as soluções do
1175 passado não servem mais no presente, coisas que você acha que seriam razoáveis,
1176 já não são mais. Muito obrigado. Quero dizer que, apesar do talvez sofrimento,
1177 valeu à pena. E que foi uma experiência pessoalmente muito gratificante,
1178 dolorosa muitas vezes, mas gratificante. Eu confesso que, com todas as
1179 dificuldades que a gente enfrenta, eu ouvi muitas boas manifestações da
1180 Faculdade. Eu acho que a Faculdade começou a ser melhor reconhecida agora, ou
1181 pelo menos, recuperou isso junto com as áreas, chamadas áreas duras. Tive
1182 ótimas relações com a Farmácia, no interior, com a Poli, a Economia, a Saúde
1183 Pública, e acho que teve uma coisa que foi muito importante, em 2013, quando eu
1184 reuni, nesta sala da congregação, quarenta diretores de unidades que estavam
1185 dispostos a trazer uma proposta de mudança da forma de eleição do reitor e acho
1186 que isso deu um reconhecimento à Faculdade muito grande. Acho que esse é um
1187 papel que não devemos perder, que é essa capacidade de agregar, essa capacidade
1188 de poder falar o que os outros sentem. Então, é isso. Muito obrigado mais uma

A T A S

1189 vez. Vou, então, dar continuidade: item 1.2 - NOVA CPA – REFORMULAÇÃO
1190 DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA USP - SEGUNDA VERSÃO AGOSTO
1191 2016. Sobre os documentos que estão aqui na pauta, eu só queria lembrar que
1192 esse documento não foi encaminhado às unidades, não foi encaminhado para que
1193 as congregações se manifestassem, mas é tradição dessa Faculdade que assuntos
1194 desta importância de política acadêmica sejam apreciados por essa congregação.
1195 Eu pediria, neste caso, que aquele grupo de trabalho que foi constituído para
1196 acompanhamento da carreira docente pudesse tecer considerações a respeito
1197 desse documento antes de nós abrirmos a discussão. Não sei quem está presente
1198 que possa falar, professor Adrián?”. **Prof Adrián Fanjul:** “Boa tarde a todos.
1199 Boa tarde aos diretores saindo, cumprimento-os também. Eu me incorporei a esta
1200 Comissão, eu tinha colaborado previamente, mas eu me incorporei quando o
1201 professor Álvaro Faleiros saiu e pediu para que outro colega do departamento o
1202 substituísse e hoje o melhor que eu posso fazer é ler o que a Comissão produziu.
1203 Leio o texto: A Comissão Interdepartamental de Acompanhamento das Políticas
1204 para o Corpo Docente da FFLCH, em reunião de 2/9/2016, avaliou as novas
1205 versões das 3 minutas enviadas pela Reitoria a respeito de alterações nos sistemas
1206 de avaliação institucional e docente. Após rigorosa análise e cotejo com a versão
1207 anterior, conforme procura-se detalhar abaixo, esta comissão concluiu que a
1208 Congregação deve manter o posicionamento adotado em maio e rejeitar em bloco
1209 as alterações estatutárias propostas. É do parecer desta comissão que a atual
1210 versão reapresenta os mesmos problemas que a anterior, inclusive colocando em
1211 risco os valores de liberdade e autonomia didática e científica na Universidade.
1212 Ademais, ela continua desprovida de um diagnóstico academicamente
1213 substanciado que a justifique. Sem garantias institucionais da boa aplicação de
1214 tamanha estrutura de controle, não há certeza de que ela não será usada para
1215 controlar e punir, mais do que para avaliar. Em primeiro lugar, constata-se que as
1216 linhas gerais do projeto continuam as mesmas, bem como a estrutura geral de
1217 avaliação proposta. Como antes, a CPA (Comissão Permanente de Avaliação)
1218 deve ser constituída, além de por alguns membros natos, por duas Câmaras que
1219 efetivamente executarão as avaliações de Unidades, Departamentos e de todos os
1220 docentes, a CAI (Câmara de Avaliação Institucional) e a CAD (Câmara de
1221 Avaliação Docente). A única mudança é que antes os membros destas duas
1222 câmaras eram também componentes da Comissão Plenária (CP), instância
1223 máxima da CPA, e agora apenas o presidente e o vice de cada uma destas
1224 câmaras (ambos eleitos pelos respectivos membros) farão parte da CP. Diante das
1225 críticas gerais ao caráter centralizador e antidemocrático da proposta, a nova
1226 versão trouxe uma alteração na formação das duas câmaras subordinadas que
1227 serão responsáveis pelas avaliações, mas pouco ou nada alterou na falta de
1228 anteparos para eventuais abusos de suas decisões. Enquanto na versão anterior os
1229 membros de cada câmara eram indicados monocraticamente pelo Reitor, na nova
1230 versão o Reitor indicará 6 membros, sendo os outros 3 escolhidos pelo CO a
1231 partir de listas tríplices enviadas pelas Congregações. Como a Comissão Plenária
1232 não incluirá mais a totalidade dos membros das duas câmaras, mas apenas os

A T A S

1233 respectivos presidente e vice (eleitos internamente), isso reduz a proporção de
1234 indicações diretas do Reitor para a instância máxima da CPA: apenas 5 num total
1235 de 17 membros. Trata-se de um avanço em relação à versão anterior, e mesmo em
1236 relação à atual CERT, cujos 13 membros também provêm de indicação direta do
1237 reitor. Porém, dado que reitor indica dois terços dos membros de cada câmara, é
1238 quase certo que terá influência sobre mais 4 membros da comissão plenária, ou
1239 seja, ele continuará determinante na nomeação da maioria absoluta dos membros.
1240 Além disso, um outro problema se apresenta: enquanto a atual CERT trata apenas
1241 dos docentes em período experimental, limitando-se, quanto aos outros docentes,
1242 à análise de afastamentos longos e atividades concomitantes, a CAD
1243 (correspondente da CERT na nova estrutura), com apenas 9 membros, deverá dar
1244 conta da avaliação quinquenal dos milhares de docentes da Universidade. Ou
1245 seja, se aprovadas as alterações propostas, teremos um órgão central dominando
1246 todo o processo de avaliação dos docentes, do probatório à aposentadoria, quase
1247 tão antidemocrático quanto a CERT na sua formação, mas muito mais poderoso e
1248 abrangente. Outro aspecto que despertou objeções na versão anterior foi a
1249 exclusão do papel das Unidades no processo de avaliação individual, exclusão
1250 garantida pela mudança do artigo 104 do atual Estatuto da USP (que atribui às
1251 Unidades a avaliação docente), bem como pela supressão das menções às
1252 Congregações no processo de avaliação. Na nova versão se acrescenta um
1253 parágrafo indicando que as unidades poderão decidir critérios de avaliação, mas
1254 exclusivamente “no âmbito das suas esferas de competência”, o que deixa para a
1255 CPA a decisão definitiva, não sendo obrigada a acatar a apreciação interna das
1256 Unidades, de modo que os ajustes do texto não resolvem o problema em absoluto.
1257 Também se criticou o fato de que os recursos diante de decisões da CPA
1258 eventualmente contestáveis não saíam da esfera da própria CPA. Neste ponto, a
1259 única concessão da última versão é que os casos de exoneração podem ter
1260 recursos ao CO. Em todos os outros casos os recursos se esgotam na mesma
1261 instância que produziu o julgamento. Com relação à amplitude de funções da
1262 nova CPA, não foram poucos os questionamentos, dentro da Universidade, à
1263 ameaça que a proposta trazia à autonomia acadêmica. Também esta comissão
1264 sentiu esse perigo, invocando, na ocasião, o artigo terceiro do Estatuto da
1265 Universidade, que defende os princípios de liberdade de expressão, ensino e
1266 pesquisa como intrinsecamente ligados aos fins da USP. Reconhecendo, de certo
1267 modo, o tom autoritário da versão anterior, não condizente com os princípios da
1268 Universidade, a nova versão acrescentou um capítulo inicial, destacando a
1269 independência de pensamento e o respeito à diversidade, e retirou a expressão
1270 “restrição da autonomia” dos efeitos da avaliação. No entanto, ao analisar as
1271 efetivas regulamentações, percebe-se que a substância controladora e punitiva da
1272 proposta continua a mesma. Tal como era antes, pelo novo projeto (artigos 14, 15
1273 e 16 do Regulamento Interno da CPA) caberia à Comissão central propor os
1274 critérios da avaliação quinquenal de docentes e unidades, orientar a elaboração
1275 dos projetos acadêmicos que servirão de base para a avaliação, aprovar os
1276 projetos cuja elaboração a própria CPA supervisionasse, que incluem a

A T A S

1277 ‘composição ideal do corpo docente em termos de percentual de professores nos
1278 vários regimes de trabalho’ (art. 18 inc. V), aprovar o relatório de atividades
1279 previstas nestes projetos e aprovar protocolos de compromisso para ajustar a
1280 conduta dos reprovados nas avaliações, cujo descumprimento implicará processos
1281 administrativos com as penalidades correspondentes. Com relação à avaliação
1282 institucional, na nova versão, os projetos acadêmicos dos departamentos e das
1283 unidades, que antes eram aprovados pela CAI, agora são aprovados pela
1284 Congregação da Unidade e, no segundo caso, também pela Comissão de
1285 Atividades Acadêmicas (esta eleita pelo CO, e não diretamente pelo reitor). No
1286 entanto, a CAA também é parte integrante da CPA, logo a grande comissão
1287 manterá a influência sobre os projetos das unidades; por outro lado, tanto os
1288 projetos acadêmicos dos Departamentos como os das Unidades deverão seguir as
1289 diretrizes dadas pela CAI, ou seja, a autonomia na concepção dos respectivos
1290 projetos será bastante limitada. No caso do docente, o projeto acadêmico terá de
1291 ser aprovado pelo Departamento e pela Congregação, mas continuará dependendo
1292 da aprovação da CAD (art. 16), de modo que a centralização será rigorosamente a
1293 mesma. O que é dito mais à frente, nos efeitos da avaliação (art. 26), é que a
1294 aprovação dos projetos (bem como o credenciamento para atividades externas e
1295 afastamentos de mais de 30 dias) pode passar por instâncias internas da Unidade
1296 se houver avaliação satisfatória de todos os envolvidos, mas isso é uma concessão
1297 temporária da CAD. Como ela mantém o poder de aprovar - ou “elaborar”, como
1298 veremos - os relatórios relativos àqueles projetos acadêmicos, ela pode cassar esta
1299 autonomia a qualquer momento. Em suma, a Câmara continua com amplos
1300 poderes. Um problema ainda maior se coloca quando percebemos a inclusão de
1301 dois incisos de mesmo propósito, um referido às unidades e departamentos, outro
1302 aos docentes. Com efeito, nos artigos 15 e 16 da nova versão, aparece um item IV
1303 atribuindo à CPA a prerrogativa de ‘aprovar as diretrizes gerais para os projetos
1304 acadêmicos dos departamentos, em harmonia com as diretrizes gerais fixadas pela
1305 CP para as unidades, museus e institutos especializados’ e de ‘aprovar as
1306 diretrizes gerais para os projetos acadêmicos dos docentes’ no mesmo sentido. A
1307 mudança retira qualquer autonomia que as unidades e docentes possam ter para
1308 elaborar perfis de ensino, pesquisa e extensão, atividades que passariam a ser
1309 dependentes da aquiescência de uma comissão central. É nesse contexto que se
1310 indaga a substituição de ‘aprovar’ por ‘elaborar’ nos respectivos incisos
1311 seguintes, referidos aos relatórios de avaliação tanto dos departamentos quanto
1312 dos docentes. A CAI e a CAD elaborarão um relatório sobre a atividade avaliativa
1313 que elas desenvolveram? Ou farão relatórios em que avaliam os docentes e
1314 unidades? Qual será, afinal, a instância definitiva de aprovação dos relatórios das
1315 unidades, departamentos e professores? Outra concessão das novas minutas com
1316 relação ao tema da concentração de poderes é que a cada ciclo avaliativo as
1317 Unidades serão consultadas, visando consolidar as experiências e contribuições
1318 que possam aprimorar o novo ciclo (art. 23). Também aqui a contribuição é
1319 modesta, pois será a própria CPA que definirá a forma desta consulta, cujo
1320 resultado não é vinculante, ou seja, pode ser simplesmente desconsiderado pela

A T A S

1321 Comissão Central. Esta análise indica que fundamentalmente permanece o
1322 diagnóstico feito em maio: à CPA caberá definir os parâmetros de seu próprio
1323 funcionamento e os critérios para o funcionamento de toda a Universidade; e o
1324 fará soberanamente, na medida em que os recursos a ela feitos serão também por
1325 ela julgados, sem que os documentos sequer explicitem quais princípios teóricos
1326 deverão pautar a avaliação. Assim delineada, a CPA vai tutelar do início ao fim a
1327 vida acadêmica de unidades, departamentos e docentes, pondo em risco os
1328 valores de liberdade de pensamento e autonomia didática e científica que constam
1329 do referido artigo terceiro do Estatuto da Universidade. Quanto aos efeitos
1330 particulares das avaliações, tampouco há alterações de monta na nova versão. No
1331 caso do professor em probatório que seja mal avaliado em seu primeiro relatório
1332 bianual, este terá 30 dias (em vez dos 15 da versão de maio) para recorrer da
1333 exoneração, e agora poderá apelar ao CO. Ou seja, departamentos e unidades
1334 continuarão sem efetiva decisão neste assunto crucial. Quanto a punições aos
1335 outros docentes, a única mudança é a supressão da menção à suspensão das
1336 licenças-prêmio durante o protocolo de compromisso. No caso de nova avaliação
1337 desfavorável, tal como na versão anterior, os docentes estão sujeitos a processos
1338 administrativos, sobre os quais o texto remete à legislação de pessoal do Estado
1339 de São Paulo. Sobre isso, cumpre dizer que o Estatuto do Funcionário público
1340 (art.251) prevê como punições: repreensão, suspensão, multa, demissão e
1341 demissão a bem do serviço público. Porém prevê isto para infrações funcionais
1342 claramente delimitadas. No nosso caso, a proposta da reitoria prevê processos
1343 administrativos simplesmente por não cumprimento de metas estabelecidas em
1344 protocolos de compromisso impostos pela CPA. O persistente silêncio, nas duas
1345 versões, sobre a modalidade e efetivo alcance das punições, somado à lamentável
1346 indistinção entre infração e o não cumprimento de metas, gera insegurança por
1347 parte dos docentes. Aceitar a proposta com esse grau de imprecisão é um salto no
1348 escuro, uma suspensão das garantias para a liberdade de pensamento e expressão
1349 dos docentes, bem como para autonomia criativa dos departamentos, que ficam
1350 ao arbítrio de quem detém o poder. Por todas essas razões, e considerando a
1351 histórica posição da FFLCH contrária às avaliações centralizadas, é do parecer
1352 desta comissão que a Congregação rejeite o conjunto das alterações estatutárias
1353 contidas nas minutas e proponha à Universidade a realização de um diagnóstico
1354 amplo, embasado em indicadores sobre a efetiva atuação da USP e seus egressos
1355 na economia, na cultura, na educação e na sociedade brasileira, sobre sua
1356 nucleação em relação ao ensino superior do país, sobre o impacto da sua
1357 produção bibliográfica e técnica em cada área e sobre sua inserção internacional.
1358 A partir desse diagnóstico, que cada área deve elaborar com base no que é
1359 pertinente para seus modos de produção de conhecimento, será possível ponderar
1360 o que é efetivamente necessário mudar a respeito da avaliação institucional e
1361 docente.”. **Diretor:** “Bom, está aberto caso vocês queiram comentar, se vocês
1362 estão de acordo com o documento”. **Prof Jorge Almeida:** “O DTLLC analisou o
1363 texto e gostaria de parabenizar a Comissão. Acho que é um texto excelente, toca
1364 em todos os pontos importantes. E gostaria de também lembrar a importância de,

A T A S

1365 a partir de vários argumentos elencados neste texto que está realmente muito
1366 preciso, muito bem feito e que vai nortear – e essa é a função da nossa Faculdade
1367 – um debate em toda a Universidade, também ficarmos atentos ao estatuto do
1368 docente, que está também em questão e que sobrecarrega e coloca funções ao
1369 chefe do departamento, não previstas antes, muito complicadas de avaliação, de
1370 determinação de carga horária, de inversão de prioridades, tornando praticamente
1371 impossível, até do ponto de vista legal; por exemplo, cada chefe do departamento
1372 verificar que a carga horária seja distribuída entre os professores a partir de uma
1373 lista de prioridades, em que vêm primeiro as obrigatórias, depois as optativas,
1374 depois as de pós-graduação e depois os cursos de extensão. Mesmo que eu não
1375 tenha professores para tanto, eu tenho que fazer isso, sob o risco de ser punido. E
1376 sem levar em conta a especificidade dos cursos, quer dizer, você compara
1377 simplesmente números e não que o curso tem cem alunos com uma avaliação
1378 baseada em um ensaio de quinze páginas e outro tem três alunos. Nada contra,
1379 mas são coisas muito diferentes, por isso, a ênfase muito importante no nosso
1380 texto, no final, é que as unidades são diferentes, as áreas são diferentes e os
1381 critérios devem refletir essa diversidade. E essa diversidade, no caso da USP, e,
1382 no caso da nossa Faculdade, não só interna mas como pelos números que nós
1383 vimos, a nossa Faculdade é uma universidade em si, portanto, ela é comparável a
1384 inúmeras universidades do exterior, então, os critérios de avaliação e de
1385 elaboração devem se sobrepor sempre a critérios de controle e gestão, que não
1386 cabem no ambiente universitário. Então, parabeno novamente os colegas da
1387 Comissão de Acompanhamento pelo belo texto apresentado hoje.” **Prof. Ana**
1388 **Lúcia Pastore:** “Boa tarde a todas, a todos, queria aproveitar a oportunidade,
1389 pena o professor Sérgio ter saído, para parabeniza-los pela gestão; desejar que
1390 agora descansem e aproveitem a chance de voltar a fazer outras coisas tão caras a
1391 nós, como pesquisa e docência, que eu sei que fez falta. Desejo boa sorte ao Paulo
1392 e à Maria Arminda na nova gestão. Queria declarar que, inclusive, enviei à
1393 diretoria um documento: o DA se reuniu na última sexta-feira e com base, tanto
1394 nas análises da comissão – que o Adrián hoje representou -, quanto de discussões
1395 que nós fizemos internamente, nós também mantemos a nossa posição de
1396 rechaçar em bloco essas novas minutas, pelo caráter totalmente antidemocrático
1397 que elas contêm e que não mudou com a nova redação. Existem, inclusive, e isso
1398 faltou pontuar na leitura do Adrián, passagens nos artigos que sutilmente
1399 comparam o CO ao reitor. Por exemplo, eu cito no documento Regimento Interno
1400 da Comissão Permanente de Avaliação, sessão 2 art.15, item 18: ‘São as
1401 competências desta câmara propor ao CO ou ao reitor, conforme o caso, ouvida a
1402 CT, a edição de normas que disciplinem a atividade institucional. Como é
1403 possível dizer que se pode propor uma coisa ao CO ou ao reitor? Que eu saiba
1404 não são iguais; ele talvez ache que são, mas isto é um absurdo jurídico, é a mesma
1405 coisa que dizer: ‘vamos propor ao supremo ou ao presidente da república alguma
1406 coisa’. Como assim? Isso daqui é, desculpem, juridicamente muito mal feito, com
1407 todo respeito à minha colega Paula Dallari, muito mal feito. Porque isso aqui
1408 facilmente cai. E eu espero que se nós tivermos o azar de isso ser aprovado,

A T A S

1409 algum jurista que tenha o mínimo de consciência, realmente descaracterize esse
1410 instrumento aqui, como instrumento que tenha qualquer condição de ser levado à
1411 frente para gerir uma universidade. Por fim, eu gostaria de lembrar que eu acho
1412 da maior relevância a denúncia que a Adusp trouxe à luz nos últimos dias
1413 mostrando que há todo um movimento da gestão reitoral no sentido de – como já
1414 foi anunciado pelo professor Coggiola – procurar externamente, junto a interesses
1415 de empresas, todo um apoio para mudar a gestão e a captação de recursos na
1416 Universidade. Eu acho que isto, se vier de fato a ser comprovado, mas parece que
1417 já foi, já houve uma reunião com o governador no dia 05, está publicado no site
1418 da Adusp. Quem estava presente nesta reunião, além do governador, era o reitor,
1419 o vice-reitor e o professor que responde pelo Projeto USP do Futuro – isso até me
1420 dá medo, esse nome é horroroso. A USP é do presente, quem vai fazer a USP do
1421 futuro somos nós, todos nós e não alguém que soberanamente nos despreza.
1422 Então, acho que nós temos que ficar muito atentos a isso e eu queria dizer que
1423 esta denúncia me parece que está atrelada a este processo de mudança, eu acho
1424 que uma coisa não está desvinculada da outra. Nós seríamos ingênuos se não
1425 ligássemos uma coisa à outra, porque convém muito à uma gestão apartada dos
1426 órgãos colegiados da Universidade, que aqui dentro haja um ou outro superior
1427 que possa decidir tudo e que possa, eventualmente, estar sempre em consultoria
1428 externa para decidir os destinos da Universidade. Eu acho que realmente está se
1429 armando, para usar a palavra certa, um golpe dentro da Universidade e nós não
1430 podemos permitir isso. Então atentem para a denúncia anônima que a Adusp
1431 divulgou, a gravidade do que está ali contido, os nomes de quem participou da
1432 reunião com o governador. Eu li hoje que esse professor de neurociência da
1433 Faculdade de Ribeirão Preto que responde pela ‘USP do futuro’, o professor
1434 Sakamoto, ele até recentemente era o presidente do PSDB de Ribeirão Preto,
1435 então tem coisas muito confusas aí, que realmente merecem atenção. Mas esse
1436 documento – que eu confesso que li com os olhos que eu aprendi a ter na
1437 Faculdade de Direito que eu também cursei –, esses documentos, essas minutas
1438 são uma afronta à autonomia universitária, aos colegiados constituintes.”. À fala
1439 também segue uma salva de palmas. **Diretor:** “Obrigado, professora, eu escutei
1440 as suas palavras.”. **Prof. Paulo Martins:** “Eu falo aqui em nome do DLCV e faço
1441 eco à posição colocada pela comissão, nós parabenizamos pelo documento,
1442 concordamos integralmente com ele. E saliento, dentro da fala de Jorge que diz
1443 respeito a esta diversidade, que o nosso departamento, quer dizer o DLCV, tem
1444 em si mesmo todas essas contradições. Pelo simples motivo de ser um
1445 departamento – e acontece também com o DLM – que não só congrega
1446 disciplinas de literatura como também disciplinas de línguas, cujas metodologias
1447 são absolutamente distintas. E que, portanto, mesmo entre nós, dentro do
1448 departamento, os critérios avaliativos não são os mesmos. Portanto é um
1449 completo equívoco centralizar este tipo de avaliação na mão de uma comissão
1450 sobre a qual ninguém tem controle. Isso é inadmissível. Portanto, faço aqui eco a
1451 essa colocação e concordo com a Ana Lúcia também, que é muito sinistra essa
1452 notícia dessa assessoria, porque me parece que ela traz à tona uma outra questão

A T A S

1453 muito interessante, que é aquilo que esta gestão reitoral pensa a respeito dos
1454 profissionais, dos intelectuais dessa Universidade. Ou seja, a partir do momento
1455 em que a Universidade de São Paulo necessita de um auxílio externo para
1456 resolver o seu problema de gestão, é algo impensável que a maior Universidade
1457 da América Latina não tenha ninguém capaz para ajudar a gerir problemas
1458 internos desta Universidade. Então, parece que devemos ter uma posição muito
1459 firme diante dos dois fatos: primeiro, absolutamente contrários a essas novas
1460 propostas, como éramos antes; como também devemos ficar muito atentos com
1461 relação a essa afronta à nossa capacidade de gestão.”. **Prof Tercio Loureiro**
1462 **Redondo**: “Eu pedi a palavra para tratar desse assunto, mas eu também queria
1463 cumprimentar os professores Sérgio Adorno e o professor João Roberto, pela
1464 gestão. Queria também desejar boa sorte e êxito para os professores Maria
1465 Arminda e Paulo Martins nesses próximos quatro anos. De fato, é gravíssimo o
1466 que foi noticiado essa semana pela imprensa, mais uma vez nós tomamos
1467 conhecimento de coisas bastante graves envolvendo a alta administração da USP
1468 pelas páginas dos jornais. A Adusp recebeu uma denúncia anônima e aí houve
1469 grande repercussão em toda imprensa: Globo, Folha, Estado, noticiaram, foram
1470 atrás. E, para variar, esses órgãos de imprensa, todos eles, disseram o seguinte:
1471 ‘Procuramos a reitoria que soltou uma notinha; procuramos a empresa contratada
1472 que preferiu não se manifestar; procuramos o professor Sakamoto, que também
1473 não quis falar sobre o assunto’. Quer dizer, agora ninguém quer falar sobre o
1474 assunto. Felizmente, aqui na Faculdade de Filosofia, nós estamos dispostos a
1475 debatê-lo, porque a denúncia é realmente muito grave. Eu queria lembrar também
1476 que não basta nós discutirmos aqui internamente, demonstrarmos a nossa
1477 indignação com relação a esses fatos, mas a Faculdade de Filosofia no CO deve
1478 assumir uma posição bastante clara, não basta simplesmente ir lá votar, mas eu
1479 espero que os nossos representantes, tanto o diretor, ou se for o caso, a nova
1480 diretora, quanto o representante da congregação peçam a palavra, se manifestem e
1481 deem voz àquilo que está sendo dito por aí. Porque, como já foi lembrado aqui, a
1482 Faculdade de Filosofia cumpre papel fundamental nesse processo. Embora haja
1483 uma constante, quase que permanente, tentativa de diminuir o valor da Faculdade
1484 de Filosofia - isso eu ouço nos corredores por aí, basta sair da nossa Faculdade
1485 para ouvir bobagens sobre aquilo que representa a FFLCH. Eu já ouvi de ex-
1486 prefeito do campus, fora da USP em um encontro casual: ‘Ah, você é professor da
1487 FFLCH... A FFLCH é outra coisa. É uma coisa meio diferente’. Então sejamos de
1488 fato diferentes e mostremos o que faz de fato a nossa diferença, que é a
1489 capacidade que a gente ainda tem de reflexão, para perceber o que está
1490 acontecendo. Porque o que acontece é o seguinte, essas notícias vêm pelo jornal,
1491 mas uma boa parte da comunidade universitária não percebe a dimensão da
1492 encrenca que está se armando. Docentes, colegas nossos não percebem que vão
1493 ser atingidos duramente por medidas como a CPA e essa história dessa empresa
1494 chamada Mckinsey. Então, o fato é realmente grave, e eu espero que a nossa
1495 Faculdade se faça ouvir com muita veemência na próxima reunião do CO. E, digo
1496 mais, acho que está na hora dos nossos dirigentes procurarem dirigentes colegas

A T A S

1497 de outras unidades daqui da USP para começar a fazer uma concentração, para
1498 começar a tentar juntar as forças para evitar que a catástrofe se configure e se
1499 consolide no CO.”. **Prof. Rosângela Sarteschi:** “Boa tarde a todos e a todas. Eu
1500 vou falar duas coisas. Primeiro, é claro que me uno ao muito obrigado à atual
1501 gestão e aos votos de boa gestão para os que estão chegando e para todos nós.
1502 Com relação à nova CPA e ao estatuto do docente, pelo que eu estou entendendo
1503 - eu sou representante nessa comissão do DLCV – a gente tem um acordo em
1504 relação em não aceitarmos esse novo documento, essa manobra, que a gente vê
1505 que é muito maior do que a gente esperava inicialmente. Mas eu acho que a gente
1506 tem que ter um compromisso público dos nossos representantes no CO para que
1507 no momento em que a matéria for submetida à votação, que os nossos
1508 representantes votem contrariamente. Se é isso - pelo que eu estou entendendo
1509 nas falas, nos aplausos, nos elogios, eu acho que é esse o encaminhamento - eu
1510 acho que a gente tem que ter aqui um compromisso público, de respeito a essa
1511 decisão da nossa Congregação.”. Em aparte, **Prof Ana Lúcia:** “Eu faria uma
1512 proposta ainda mais radical, mas ainda mais pertinente. Eu acho que os nossos
1513 representantes devem se colocar no CO, caso isto seja pauta, contrariamente à
1514 votação. Não que eles votem contra, contra a votação, que ela não deve acontecer,
1515 pelo menos enquanto esta denúncia não for devidamente esclarecida.”. À fala
1516 também segue uma salva de palmas. Profa. Rosângela Sarteschi: “Eu não fui tão
1517 ousada na apresentação, mas é claro que eu tenho completo acordo com esse
1518 encaminhamento. Porque esse também é o nosso entendimento, na verdade, na
1519 Comissão, ou nos âmbitos em que a gente tem atuado, esse é o entendimento.
1520 Principalmente agora depois dessas novas notícias. E aí eu permito alguns
1521 esclarecimentos, é que essa denúncia chegou a Adusp, que oficiou a reitoria – e
1522 isso foi segunda-feira – com base na lei de transparência, pedindo
1523 esclarecimentos. A reitoria tem 20 dias para fazer a resposta legalmente, mas é
1524 muito interessante que na própria segunda-feira tenha saído aquela nota
1525 apressadíssima. E hoje a gente descobriu que foi publicado no diário oficial, hoje,
1526 os acordos, que são três aparentemente, são breves, é uma nota bem breve, dos
1527 acordos que foram assinados em agosto – 11/08 e 20/08. Já saiu hoje, publicação
1528 também bastante apressada, no nosso entender. Então, evidentemente, eu também
1529 enfatizo a necessidade de que os nossos dirigentes aqui da Faculdade peçam
1530 esclarecimentos veementes da reitoria com relação afinal do que se trata disso.
1531 Porque, se não toda aquela trajetória dos últimos quatro anos, dos nossos prêmios,
1532 das nossas questões acadêmicas, estará em jogo. Isso aqui não tem nada a ver
1533 com a Mckinsey, enfim, com qualquer outra empresa de avaliação.”. **Diretor:**
1534 “Deixa eu só fazer uma consulta, porque na verdade nós estamos atravessando
1535 dois assuntos. Um, é o documento aqui que está em pauta, e que a princípio nós
1536 poderíamos votar; o outro, é esta questão da denúncia que está em discussão.
1537 Então, eu me pergunto o seguinte: podemos submeter à votação os documentos?
1538 E depois voltamos ao outro assunto. Então, eu vou pôr em votação o parecer
1539 elaborado pela Comissão Permanente de Acompanhamento da carreira docente,
1540 inteiramente contrária à nova proposta da CPA, com as recomendações que foram

A T A S

1541 feitas aqui no sentido de que esse assunto não seja votado. Em votação o
1542 documento da Comissão da Congregação - Acompanhamento das Políticas para
1543 Carreira Docente referente ao 1.2. – Nova CPA – Reformulação do Sistema de
1544 Avaliação da USP – Segunda versão agosto 2016. Em votação, o item foi
1545 APROVADO por unanimidade. **Diretor:** “Voltemos, então, ao assunto da
1546 denúncia que estava em discussão. Estão inscritos os RD Daniel e Daniela e a
1547 professora Maria Arminda.”. **RD Letras Daniel de Almeida Torres de Brito:**
1548 “Tem uma fala muito recorrente no movimento estudantil e combativa que diz
1549 assim: ‘Contra o desmonte da Universidade’; esta denúncia foi colocada em
1550 alguns centros acadêmicos e ainda está sendo absorvida pelo movimento
1551 estudantil – eu pude ler e comentei com alguns colegas. E eu acho que esse
1552 momento da mudança da diretoria vai ser um termômetro muito interessante para
1553 o movimento estudantil perceber como a nova diretoria vai lidar com isso. Eu
1554 fiquei muito satisfeito de ver o professor Paulo Martins já se colocar e se
1555 posicionar contra, ou se colocar no sentido de militar já pela defesa da
1556 universidade pública, gratuita, de excelência e para todos, cada vez mais
1557 inclusiva. Portanto, fica aqui este registro de que a gente vai acompanhar muito
1558 de perto, mesmo porque, o movimento estudantil, com essas eleições, teme – para
1559 ser franco, porque acho que a gente precisa exercitar essa franqueza – um aspecto
1560 da nova diretoria, que é o fato da professora Maria Arminda ter participado da
1561 gestão do professor Rodas, do professor Zago e teve ainda um rompimento que
1562 ela disse que vai ser esclarecido – a gente ainda vai entender como se deu essa
1563 ruptura – e, nesse momento, posicionar-se no CO, estabelecendo essa diferença, e
1564 mostrando a postura de oposição da Congregação, vai ser um bom motivo para
1565 amenizar esse tipo de temeridade que os alunos têm. É isso.”. **Diretor:** “Daniel,
1566 eu como venho das Ciências Sociais, fico instigado a ressalva de que isso é a
1567 dinâmica da política, ela permite que você possa rever permanentemente as suas
1568 posições. Graças a deus que é assim.”. **RD História Daniela:** “Boa tarde para
1569 todos. Eu, como vou embora em alguns minutos, vou colocar algumas questões.
1570 Nós ainda estamos absorvendo – como o Daniel falou – essa notícia, que é a
1571 denúncia que a Adusp recebeu que é gravíssima, e não só isso como diversos
1572 assuntos que estão ocorrendo, como por exemplo, a reforma do ensino médio,
1573 porque isso não diz respeito só à Faculdade de Educação, mas aos que pensam e
1574 refletem a questão docente. Eu queria colocar que concordo com o documento da
1575 comissão e também sobre essa questão de representação, porque este fórum
1576 colegiado – e acredito que nós estamos representando pessoas – eu, por exemplo,
1577 estou representando os estudantes de História e acredito que isso tem de estar
1578 registrado que isso não se resume só a vir aqui assinar papéis e votar. Acho que,
1579 enquanto representantes de outros grupos, nós precisamos articular com outras
1580 unidades, como nós fazemos. A gente, enquanto RD, procura pessoas de outros
1581 cursos e pessoas de outras unidades também, como por exemplo, da ECA, da
1582 Psicologia, dentre outras unidades. Então, acho que é muito importante colocar
1583 isso, que nós somos representantes e que isso não se esgote aqui na votação ou
1584 mesmo na votação do CO. Também por isso, queria colocar da importância de

A T A S

1585 que isso foi discutido em outras congregações da plenária dos três setores, seria
1586 colocar das bases não só daqui, mas o espaço mais ampliado da discussão. E,
1587 ainda, como ninguém trouxe aqui, eu acho importante fazer a crítica dessas
1588 eleições, por exemplo, que nós tivemos. Nos moldes como ela coloca, é
1589 democrático porque foi maioria de votos, mas eu tendo a achar que não foi
1590 representativo, considerando que na consulta, pelo o que eu entendi dos
1591 resultados, eu tenho quase certeza que em duas das categorias o professor
1592 Coggiola venceu, então, a gente tem que refletir também essas questões.
1593 Obrigada.”. **Prof. Maria Arminda:** “Em primeiro lugar, rapidamente, eu não vou
1594 ficar discutindo a minha posição de pró-reitora em duas gestões – numa e em
1595 metade da outra. Quem quiser discutir esse tipo de assunto, isto é, os motivos que
1596 me levaram a sair, leiam a revista da Adusp, está lá dito. As pessoas leem muitas
1597 coisas e depois esquecem e voltam a esse assunto que já expliquei, já revisei, já
1598 disse e, portanto, quando o assunto volta, eu já não posso fazer nada e também
1599 não há mais nada para explicar. Aliás, não tem porquê explicar. Eu fui uma pró-
1600 reitora muito digna, trouxe 40 milhões em recursos para a área da Cultura e da
1601 Extensão, então, o papel que eu exerci está lá em todos os dados, basta consultar.
1602 Bom, em relação ao assunto das eleições, as duas chapas aceitaram a modalidade
1603 da consulta e da eleição. Todos aceitamos; se aceitamos, concordamos. Se
1604 concordamos, nós temos que aceitar os resultados. O que é que essa gestão tem
1605 como compromisso? A construção dos GTs (Grupos de Trabalho) que está no
1606 programa da chapa para qualificar o debate em todos os campos nessa
1607 congregação. Então, esses GTs serão centrais em todos os campos, como vocês
1608 viram: as questões de Direitos Humanos, as questões de gênero, as questões da
1609 diversidade, as questões referentes às formas de representação, portanto, está tudo
1610 lá posto e todo mundo leu. Isso será discutido, sim, e isso é um compromisso
1611 programático e compromisso programático é compromisso firmado; é um pacto
1612 firmado. E todo esse debate voltará à Congregação. Finalmente, outro assunto:
1613 naturalmente, não há sombra de dúvidas, o relatório que foi feito, e que eu
1614 cumprimento, a respeito da questão da avaliação será defendido por mim no CO,
1615 claro que será. Até porque, eu tenho respeito pela autonomia universitária, até
1616 porque todo meu passado é um passado ligado a isso; até porque, recuso essas
1617 formas centralizadoras de vida acadêmica. Não posso, de maneira nenhuma, dizer
1618 que é o assunto, porque eu não sou a presidente do Conselho. Quem conhece o
1619 CO, como eu conheço, porque eu fiquei oito anos lá, sabe que isso é uma decisão
1620 de quem preside. Mas, com certeza, a manifestação será feita e o voto será dado.
1621 Na dinâmica do CO, assim como a da Congregação, o diretor pode consultar o
1622 plenário, mas é ele quem decide a formação da pauta. A dinâmica do CO é uma
1623 dinâmica que não depende das pessoas que estão lá dentro, o que depende, sim, é
1624 assumir posições, é discutir, é se manifestar e votar. O resto não, vai depender do
1625 reitor. Em relação à denúncia, são questões que envolvem apurações e que não
1626 cabe aqui manifestar de antemão, é isso.”. **Prof. Ana Lúcia Pastore:** “Eu só
1627 gostaria de lembrar que já houve vários momentos, outros momentos, nessa
1628 congregação que, diante de denúncias que obviamente mereceriam ser

A T A S

1629 devidamente apuradas, a congregação se colocou a favor da devida apuração da
1630 denúncia, pela sua gravidade. E isso foi registrado. Então, a minha proposta aqui
1631 hoje é que saia algum registro, além da ata, de que essa congregação apoia a
1632 devida apuração dessa gravíssima denúncia – não sei se sob a forma de uma nota
1633 pública, mas eu acho que isso deve ser feito. Nós já fizemos isso em outras
1634 ocasiões, nós estamos nos colocando já, de maneira parcial, mas de maneira a
1635 pedir esclarecimentos, até porque a própria congregação poderia fazer o que a
1636 Adusp fez. Aliás, qualquer um de nós, a partir da Constituição – eu me lembro
1637 exatamente qual o inciso do artigo 5º – e a partir da lei de transparência, como
1638 cidadãos, qualquer um de nós pode pedir a qualquer instituição pública um
1639 esclarecimento, quanto mais uma congregação de uma universidade. Então, eu
1640 acho que isso devia sair daqui como uma nota, seja de apoio ao que a Adusp está
1641 encaminhando, mas registrando a gravidade da denúncia e a importância de que
1642 ela seja apurada. E também acho, professora Maria Arminda, que, já em outras
1643 ocasiões, essa congregação se posicionou no seguinte sentido: de que, em
1644 primeiro lugar, os representantes deveriam se colocar contrários à inclusão de
1645 determinado item na pauta; na pauta quem manda, no caso do CO, é o reitor, mas
1646 cabe a qualquer membro do Conselho dizer por que não concorda com aquele
1647 item de pauta e se colocar contra a que aquele item seja votado e explicar porquê.
1648 Eu, particularmente, acho que nós devemos sim ligar este movimento todo dessas
1649 minutas com essa denúncia. É a minha posição, mas, claro, ela é pessoal e é por
1650 isso que eu estou aqui exprimindo-a.” **Repr. Serv. João Carlos Bruder:** “Boa
1651 tarde a todos. Sobre o tema que está em debate neste momento, acho que,
1652 justamente se é objeto de apuração, não pode ser aceito, é preciso que seja
1653 encaminhado no CO. Portanto, faço coro com a proposta de que o representante
1654 da Congregação se oponha a que seja votado a toque de caixa ou qualquer coisa
1655 nesse sentido, porque justamente é uma denúncia a ser apurada. Mas, eu vou
1656 entrar em outros temas aqui, porque a conversa girou em torno de outras questões
1657 e eu estava esperando o momento do expediente – inclusive, já aproveito a
1658 oportunidade para fazer uma questão de ordem nesse sentido, de que a gente
1659 sempre está invertendo a ordem do dia em relação aos expedientes e isso
1660 prejudica em muito a representação dos funcionários, a representação dos
1661 discentes, de poderem se manifestar e trazer as suas questões para essa
1662 congregação, porque, enfim, isso vai ficar lá para o final, sabe-se lá que horas.
1663 Em relação a outras questões que foram tocadas aqui hoje, eu só queria lembrar,
1664 em relação a alguns conflitos que a gente viveu na Faculdade nesses últimos anos,
1665 que muitos deles foram em função dos funcionários dessa Faculdade não terem
1666 sido ouvidos e muitos dos conflitos geraram paralisação de funcionários, mas não
1667 sem que antes os funcionários procurassem a direção e colocassem as suas
1668 posições, as suas reivindicações. Isso aconteceu, primeiro, quando os
1669 funcionários da biblioteca paralisaram por uma denúncia gravíssima que depois
1670 foi absolutamente comprovada de DDT, um produto químico que prejudicou e
1671 causou uma série de danos à saúde dos funcionários. Isso foi negligenciado,
1672 primeiro pela direção da biblioteca – com a Maria Laet – e depois pela direção da

A T A S

1673 Faculdade. Isso é o que gerou um dos primeiros grandes conflitos que a gente
1674 viveu nesta Faculdade; pelos funcionários terem sido ignorados em relação a essa
1675 denúncia grave do que estava acontecendo na biblioteca naquele momento. O
1676 segundo foi em relação a uma negativa dos pedidos de liberação para a
1677 participação do congresso dos funcionários da USP. Nós tivemos o nosso direito
1678 a participar do nosso congresso negado pela direção, o que também levou a uma
1679 paralisação e todos os funcionários da FFLCH desceram para o congresso,
1680 participaram das discussões da nossa categoria, que eram de suma importância
1681 para todos nós. E o último, acho que o mais recente, todo mundo lembra, foi a
1682 ameaça de que as anotações dos pontos dos grevistas da nossa Faculdade seriam
1683 enviadas para a reitoria, o que conseqüentemente resultaria no corte de salários e
1684 numa grave violação dos direitos de greve – uma batalha que a gente ainda está
1685 enfrentando na justiça, até o próximo dia 28. E, para lembrar um pouco, trazer um
1686 pouco à memória, desculpem esse papel um pouco ingrato de balanço, mas que
1687 em muitas das vezes que toda desagregação da Faculdade que se pronuncia não se
1688 deve a métodos dos trabalhadores ou dos estudantes, mas sim pela total falta de
1689 respeito em relação às demandas que nós estávamos trazendo em diversos
1690 momentos. Por fim, vinculado a isso, não poderia deixar de manifestar o nosso
1691 absoluto repúdio à forma como se deram essas eleições para a direção da
1692 Faculdade. A gente teve: reuniões de funcionários, assembleias estudantis,
1693 reuniões de centros acadêmicos e uma consulta em que entre os estudantes e
1694 funcionários mais de 80% dos participantes votaram na chapa do professor
1695 Coggiola; mesmo entre os professores, a chapa do professor Coggiola foi
1696 vitoriosa na consulta, por poucos votos, com uma margem menor, mas foi
1697 vitoriosa. E a chapa da professora Maria Arminda foi eleita com apenas 3 votos
1698 dos colegiados, de um colégio eleitoral restrito, composto majoritariamente pelos
1699 professores que estão no nível mais alto da carreira acadêmica. Então, isso
1700 desagrega a Faculdade, isso é o que pode acirrar os ânimos e os conflitos na nossa
1701 Faculdade, esse desrespeito à maioria que faz essa Faculdade funcionar. Entre os
1702 funcionários, a consulta foi bastante expressiva, como eu disse, o repúdio à
1703 candidatura da Maria Arminda também.” **Prof. Maria Arminda:** “Deixe eu ver
1704 se eu entendo. Repudio à candidatura? Você repudia que as pessoas de
1705 candidatem?” **Repres. João:** “Ao programa, à candidatura, ao que ela representa
1706 e à forma como se deram essas eleições. Então, mais uma vez nessas eleições se
1707 passou por cima, ignorou-se a vontade da maioria, daqueles que trabalham aqui e
1708 daqueles que estudam aqui. Acho que a gente tem que dar bastante atenção a
1709 como os estudantes se posicionam nessa Faculdade, não dá para, pura e
1710 simplesmente, uma minoria de professores passar por cima do que diz a maioria,
1711 do que decide a maioria organizada dessa Faculdade. Então, foi mais uma
1712 demonstração de desrespeito, de anti-democracia. Quando a gente fala aqui de
1713 diálogo, de unidade da Faculdade e de democracia, eu não poderia deixar de
1714 trazer à memória todo esse histórico e também denunciar como se deu essa
1715 eleição para diretor nesse momento. Na FEUSP e no Instituto de Psicologia,
1716 tradicionalmente, as congregações respeitam a decisão da consulta, que leva em

A T A S

1717 conta as três categorias. Então, reafirmando, isso é um profundo desrespeito
1718 àqueles que constroem a Faculdade cotidianamente; mais uma vez, falo sobretudo
1719 em nome dos funcionários. E por fim, a gente já levou no debate eleitoral entre as
1720 chapas uma série de reivindicações que os trabalhadores fizeram para ambas as
1721 chapas que estavam concorrendo. E gostaria de lembrar e reforçar uma em
1722 especial, porque é de extrema preocupação dos trabalhadores da Faculdade, que
1723 vai decorrer de mais um PIDV, que é a necessidade de reorganizar a força de
1724 trabalho da nossa Faculdade. A gente também acha que é necessário reorganizar
1725 os funcionários – porque tem colegas que vão ficar sobrecarregados, outros não –
1726 desde que isso seja feito de forma transparente, que nenhum funcionário seja
1727 transferido à força, que nenhum setor que cumpre função específica seja fechado
1728 e que isso seja feito da forma mais transparente possível e não de forma arbitrária
1729 ou de acordo com vontades ou contatos pessoais dentro da Faculdade. É isso,
1730 obrigado.”. **Prof. Adrián:** “Obrigado. A respeito da denúncia da Mckinsey, já
1731 não haveria denúncia, porque já passou desse estágio, isso já foi reconhecida a
1732 existência desse plano e hoje saiu no Diário Oficial. Eu penso que o melhor seria
1733 uma nota que peça esclarecimentos, eu penso também como a professora Ana
1734 Lucia. Aliás, outra vez eu também estava esquecendo de desejar boa gestão para
1735 vocês, enfim, perdão pelo esquecimento. Quando a gente discutia as minutas
1736 sobre avaliação institucional e docente, a partir do mistério dessa substituição de
1737 ‘aprovar’ por ‘elaborar’, quebramos a cabeça uma tarde inteira, discutindo entre
1738 nós se tínhamos entendido ou não. Como é que é? Então fazemos mais relatório,
1739 vai ser feito a partir dos dados do Anuário USP, eu pensei, vai ser mais
1740 automático, mas dizia não, ‘é elaborado um relatório do que eles fizeram’. Aí
1741 descobrimos também nas minutas a menção de que tudo deveria adequar-se ao
1742 plano acadêmico da Universidade. E é a primeira vez que eu escuto isso. Eu
1743 participei da elaboração do projeto pedagógico do curso de Letras, dos
1744 departamentos, isso foi em 2009. Agora, pode haver um plano acadêmico da
1745 Universidade? Digam, é uma coisa meio esquisita. Claro, esses mistérios
1746 encontram respostas na existência, precisamente, de uma instância externa. Eu
1747 lembrei muito quando vi isso, eu coloquei lá na denúncia, de tempos em que eu
1748 trabalhei em faculdades particulares, muitos de vocês devem ter trabalhado, e
1749 subitamente aparecia uma consultoria. Estão relacionados sim. E talvez a nota
1750 que façamos poderia, além de pedir esclarecimentos, dado que na publicação do
1751 DO se fala em mecanismos de gestão administrativa, incluir a pergunta: que
1752 relação tem isso com o conjunto das decisões relacionadas à gestão? Não apenas
1753 com esse projeto de CPA, mas hoje eu começo a pensar que, também, o PIDV,
1754 por exemplo. É uma operação no sentido de preparar um campo já lavrado para o
1755 estabelecimento desse tipo de estrutura. Então, eu penso que pode se fazer
1756 extensiva a como isso se relaciona com os passos e projetos da administração
1757 central em relação à gestão. É isso que eu queria sugerir. A professora Maria
1758 Arminda, nossa futura diretora, a partir de segunda-feira, ela já corroborou esse
1759 compromisso. A representante do CO não está, mas estão os suplentes e também
1760 me escutaram a respeito.”. **Diretor:** “Deixa só eu fazer um pequeno comentário,

A T A S

1761 guardadas todas as ressalvas que se possa fazer, o que para mim me soa mais
1762 estranho é: não tem capacidade técnica instalada na Faculdade de Economia e
1763 Administração para fazer isso? É isso que para mim é o mais curioso. Você está,
1764 de alguma maneira, desqualificando. É como se, de repente, para fazer um
1765 trabalho de tradução acadêmica, disséssemos: não, nós não temos capacidade.”.

1766 **Prof. Cícero Romão Resende:** “Boa tarde a todos, eu queria primeiro
1767 cumprimentar o professor Sérgio Adorno e o professor João Roberto pelo
1768 excelente trabalho à frente da diretoria. Quero, em especial, agradecer à
1769 dedicação da qual eu fui testemunha várias vezes e vi o professor Sérgio Adorno
1770 e o professor João Roberto responderem à altura os dilemas que eles tiveram que
1771 enfrentar durante a gestão. O professor Sérgio Adorno lembrou que não era
1772 administrador profissional – obviamente nenhum de nós é -, nem políticos
1773 profissionais, nós somos docentes e, acima de tudo, nós somos intelectuais. E eu
1774 acho que essa condição fez com que o enfrentamento dos dilemas fosse muito
1775 mais grave do que poderia ser, se a gente pensasse num cargo meramente
1776 burocrático. O professor Sérgio Adorno e o professor João Roberto têm uma alta
1777 consciência do que significa o serviço público, eu testemunhei isso e quero
1778 agradecer. E claro, a representação que o professor Sérgio Adorno e o professor
1779 João Roberto fizeram junto aos outros fóruns da Faculdade, também são para
1780 mim motivo de orgulho. O professor Sérgio Adorno em momentos muito
1781 importantes dos últimos anos da Universidade, inclusive o da sucessão, teve uma
1782 participação muito especial. Eu acompanhei menos nas atividades do CO, porque
1783 eu assumi a posição de suplente, algumas vezes eu fui às reuniões do CO, sei, a
1784 professora Maria Arminda acabou de falar, dos vários problemas que dizem
1785 respeito ao próprio regimento do CO, que dificulta muito uma intervenção que
1786 esteja à altura da nossa capacidade de contribuir para a Universidade. Quer dizer,
1787 quando você compara a Congregação da nossa Faculdade com o CO, são
1788 universos muito diferentes e o regimento interno do CO restringe muito a
1789 capacidade de fazermos um processo deliberativo bastante denso. Aliás, eu diria
1790 até que um dos itens de reforma estatutária que nós mais deveríamos nos
1791 preocupar em fazer é justamente a forma de funcionamento do CO. Eu queria
1792 dizer o seguinte: que quando eu fui eleito suplente e acredito – vou falar aqui no
1793 lugar da professora Maria Helena, que provavelmente vai estar nessa próxima
1794 reunião do CO –, considero que quando me candidatei como suplente, que o
1795 compromisso público de representar a Congregação está dado aí. E esse
1796 compromisso jamais deixou de existir: ir a todas as discussões da congregação,
1797 que eu acompanho e formo o meu juízo a respeito. E, quando a Congregação
1798 toma uma posição oficial a respeito desse assunto, eu, evidentemente, na minha
1799 condição de suplente, posso não ter levado isso toda vez que isso aconteceu, mas
1800 a professora Maria Helena, quando teve que fazer isso, levou a posição oficial da
1801 Congregação. E eu nunca deixaria de levar as posições oficiais da Congregação
1802 para os outros fóruns, inclusive para o CO. Talvez os colegas se refiram à posição
1803 que eu tomei naquilo que eu relatei na reunião passada – obviamente, eu tomei
1804 aquela posição em função de que não havia nenhuma posição oficial da

A T A S

1805 Congregação a respeito daquele assunto - e eu continuo afirmando que a
1806 representação da Congregação e a representação que é da diretoria têm sim
1807 autonomia para tomar posições perante ao CO e depois trazer aqui as posições
1808 que tiveram tomadas. Assim como, já disse aqui, vários dos colegas aqui não
1809 estão falando por si próprios também; são chefes de departamento, são
1810 representantes e tomam muitas vezes posições de que vão ter de prestar conta
1811 depois caso esse assunto não tenha sido discutido previamente entre os seus
1812 constituintes. Então, portanto, eu nem acho cabível que se peça compromisso
1813 público para assumir essa ou aquela posição porque quando os representantes são
1814 eleitos, esse compromisso está dado: ele vai representar os órgãos nos quais eles
1815 foram eleitos e isso vai continuar acontecendo da minha parte como sempre
1816 aconteceu. É isso.”. **Diretor:** “Bom, eu vou então encerrar essa parte e passarei
1817 para o item 2 da pauta: Solicitação de Manutenção de cargos de Professor Titular
1818 de diversos Departamentos da FFLCH-USP. Por recomendação da assistente
1819 acadêmica, eu devo colocar em votação um a um. 2.1 - O Departamento de
1820 Filosofia solicita manutenção do cargo de PROFESSOR TITULAR em função da
1821 aposentadoria do Prof. Dr. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. (Prot.: 16.5.407.8.3)
1822 - parecer FAVORÁVEL à manutenção emitido pela Profa. Dra. Sandra Guardini
1823 Teixeira Vasconcelos. Em votação, o parecer da relatora foi APROVADO. 2.2 -
1824 O Departamento de Filosofia solicita manutenção do cargo de PROFESSOR
1825 TITULAR em função da aposentadoria da Profa. Dra. Maria das Graças de
1826 Souza. - parecer FAVORÁVEL à manutenção emitido pela Profa. Dra. Sandra
1827 Guardini Teixeira Vasconcelos. Em votação, o parecer da relatora foi
1828 APROVADO. Item 2.3 - O Departamento de Ciência Política solicita manutenção
1829 do cargo de PROFESSOR TITULAR em função da aposentadoria do Prof. Dr.
1830 José Alvaro Moisés. - parecer FAVORÁVEL à manutenção emitido pela Profa.
1831 Dra. Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos. Em votação, o parecer da relatora foi
1832 APROVADO. 2.4 - O Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas solicita
1833 manutenção do cargo de PROFESSOR TITULAR em função da aposentadoria do
1834 Prof. Dr. Luiz Dagobert de Aguirra Roncari – parecer FAVORÁVEL à
1835 manutenção emitido pelo Prof. Dr. Fernando Luiz de Papaterra Limongi. Em
1836 votação, o parecer da relatora foi APROVADO. 2.5 - O Departamento de Letras
1837 Modernas solicita manutenção dos cargos de PROFESSOR TITULAR em função
1838 da aposentadoria dos Profs. Drs. Francis Henrik Aubert e Gilberto Pinheiro
1839 Passos - parecer FAVORÁVEL à manutenção emitido pelo Prof. Dr. Leopoldo
1840 Garcia Pinto Waizbort. Em votação, o parecer do relator foi APROVADO. 2.6 -
1841 O Departamento de Sociologia solicita manutenção do cargo de PROFESSOR
1842 TITULAR em função da aposentadoria do Prof. Dr. Sérgio Miceli Pessoa de
1843 Barros. - parecer FAVORÁVEL à manutenção emitido pela Professora Doutora
1844 Esmeralda Vailati Negrão. Em votação, o parecer da relatora foi APROVADO.
1845 2.7 - O Departamento de Sociologia solicita manutenção do cargo de
1846 PROFESSOR TITULAR em função da aposentadoria do Prof. Dr. Antonio
1847 Sérgio Alfredo Guimarães - parecer FAVORÁVEL à manutenção emitido pela
1848 Professora Doutora Esmeralda Vailati Negrão. Em votação, o parecer da relatora

A T A S

1849 foi APROVADO. ITEM 3. PROGRAMA ANO SABÁTICO DO IEA - votação
1850 aberta 3.1 - O DH encaminha solicitação do Prof. Dr. MODESTO
1851 FLORENZANO para participar da inscrição para o Programa Ano Sabático do
1852 IEA, conforme projeto de pesquisa anexo (Proc. 16.1.2681.8.8). Em votação, o
1853 item acima foi APROVADO. 4 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO -
1854 ALTERAÇÃO NO REGULAMENTO DE PROGRAMAS - votação aberta 4.1 -
1855 O Departamento de Geografia solicita a alteração do Programa de Geografia
1856 Humana (critérios de seleção, prazos mínimos dos cursos e as definições de
1857 orientador e co-orientador). 4.2 - O Departamento de Filosofia solicita alteração
1858 do Programa de Filosofia, nos itens (VII.2 - Cancelamento de Turmas de
1859 disciplinas) e (VII.3 - Exame de Qualificação). Em votação, o item acima foi
1860 APROVADO. Antes do item 5, deixe eu só fazer uma nota de rodapé: todas as
1861 contestações dos processos de seleção de Pós-Graduação que haviam sido
1862 dirigidas contra o Programa de Filosofia, contra o Programa de Geografia e
1863 contra o programa de Antropologia foram analisadas, a nossa resposta foi
1864 analisada pelo Ministério Público que decidiu arquivar todos os pleitos. ITEM 5 -
1865 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO
1866 INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA. 5.1 -
1867 16.1.1967.8.5: Pedido do Senhor URBANO CAVALCANTE DA SILVA
1868 FILHO, aluno USP, referente ao Convênio entre a FFLCH e Université Paris
1869 Quest Nanterre La Défense. 5.2 - Pedido do Senhor IAN WILLIAN MERKEL,
1870 aluno externo, referente ao Convênio entre a FFLCH e a New York University. -
1871 16.1.2345.8.8. Em votação, os itens acima foram APROVADOS. ITEM 6.
1872 SOLICITAÇÃO DE CONCESSÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO
1873 A DOCENTES DE DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA FACULDADE DE
1874 FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA USP. (LEMBRANDO
1875 QUE OS ITENS 5.1, 5.2, 5.3 e 5.4 SERÃO VOTADOS, SE HOVER, NO
1876 MÍNIMO "59" MEMBROS PARA ATENDER AO DISPOSTO NO ARTIGO
1877 93 DO ESTATUTO DA USP: " - A Universidade e as Unidades poderão
1878 conceder o título de Professor Emérito a seus professores aposentados que se
1879 hajam distinguido por atividades didáticas e de pesquisa ou contribuído, de modo
1880 notável, para o progresso da Universidade" E "Parágrafo único - A concessão do
1881 título dependerá de aprovação de dois terços respectivamente, dos componentes
1882 do Conselho Universitário ou das Congregações"). 2/3 dos membros = 59
1883 membros. 6.1 - 14.1.3805.8.0: O DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA
1884 SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSORA EMÉRITA DA
1885 FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA DIANA LUZ PESSOA DE
1886 BARROS. (votação no sistema). 6.2 - 14.1.1643.8.3: O DEPARTAMENTO DE
1887 HISTÓRIA SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR
1888 EMÉRITO DA FACULDADE AO PROFESSOR DOUTOR JOSÉ JOBSON DE
1889 ANDRADE ARRUDA - (votação no sistema). 6.3 - 16.1.371.8.1: O
1890 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO
1891 DE PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE À PROFESSORA DOUTORA
1892 RAQUEL GLEZER - (votação no sistema). 6.4 - 15.1.695.8.0: O

A T A S

1893 DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA SOLICITA A CONCESSÃO DO TÍTULO
 1894 DE PROFESSORA EMÉRITA DA FACULDADE À PROFESSORA
 1895 DOUTORA MARILENA DE SOUZA CHAUI - (votação no sistema). Os itens 6,
 1896 6.1, 6.2, 6.3 e 6.47 não foram apreciados pelo Colegiado, por não haver quórum
 1897 de membros presentes à sessão, conforme exigência documental. 7.1 -
 1898 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA. 16.5.468.8.2: 7.1.1 - INSCRIÇÃO NO
 1899 CONCURSO: ÁREA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA. PARECER
 1900 FAVORÁVEL: Relator Prof. Dr. Moacir Aparecido Amâncio. Candidato
 1901 Inscrito: Prof. Dr. Angelo de Oliveira Segrillo.). Em votação o item acima foi
 1902 aprovado, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. Para constituição da comissão
 1903 julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: 7.1.2 - COMISSÃO
 1904 JULGADORA - NOMES DOS DOCENTES SUGERIDOS PELO DH PARA
 1905 COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Osvaldo Luís Angel Coggiola (DH/FFLCH,
 1906 Titular), 31 votos, Lincoln Ferreira Secco (DH/FFLCH, Livre-docente) - 32
 1907 votos, Lenina Pomeranz (FEA/USP, Livre-docente) - 30 votos, Marcia Barbosa
 1908 Mansor D'Alessio (UNIFESP, Livre-docente) - 31 votos e João Fábio Bertonha
 1909 (Universidade Estadual de Maringá, Livre-docente) - 31 votos. Suplente:
 1910 Modesto Florenzano (DH/FFLCH, Titular) - 11 votos, Francisco Carlos
 1911 Palomanes Martinho (DH/FFLCH, Livre-docente) - 2 votos, Marcos Tadeu del
 1912 Roio (UNESP, Titular) - 11 votos, Janina Onuki (IRI/USP, Livre-docente) - 3
 1913 votos e Marcelo Siqueira Ridenti (UNICAMP, Titular) - 8 votos. 7.2 -
 1914 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLITICA. 16.5.469.8.9: 7.2.1 -
 1915 INSCRIÇÃO NO CONCURSO: área de Governo Representativo e Eleições no
 1916 Brasil Republicano em Perspectiva Comparada. PARECER FAVORÁVEL:
 1917 Relator Prof. Dr. Moacir Aparecido Amâncio. CANDIDATO INSCRITO: Prof.
 1918 Dr. Paolo Ricci. Em votação o item acima foi aprovado, e, portanto, a inscrição
 1919 foi **ACEITA**. Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o
 1920 seguinte resultado: 7.2.2 - COMISSÃO JULGADORA - NOMES DOS
 1921 DOCENTES SUGERIDOS PELO DCP PARA COMPOR A COMISSÃO.
 1922 Titulares: Fernando de Magalhães Papaterra Limongi (DCP/FFLCH, Titular) - 29
 1923 votos, Marta Teresa da Silva Arretche (DCP/FFLCH, Titular) - 31 votos, Angela
 1924 Maria de Castro Gomes (UFF, Titular) - 34 votos, Carlos Ranulfo Félix de Melo
 1925 (UFMG, Titular) - 33 votos e Jairo Marconi Nicolau (UFRJ, Titular) - 33 votos.
 1926 Suplentes: Angela Maria Alonso (DS-FFLCH, Livre-docente) - 10 votos, Maria
 1927 Hermínia Brandão Tavares de Almeida (DCP/FFLCH, Titular - aposentada) - 6
 1928 votos, Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira (IRI/USP, Titular) - 6 votos,
 1929 Janina Onuki (IRI/USP, Livre-Docente) - 4 votos e Argelina Cheibub Figueiredo
 1930 (UNICAMP, Livre-Docente) - 4 votos. 7.3 - DEPARTAMENTO DE LETRAS
 1931 MODERNAS. 16.5.471.8.3: 7.3.1 - INSCRIÇÃO NO CONCURSO - área de
 1932 Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, disciplina de Literaturas em Língua
 1933 Inglesa: Teatro Norte-Americano e Dramaturgia Comparada. PARECER
 1934 FAVORÁVEL - Relatora Profa. Dra. Zilda Márcia Gricoli Iokoi. CANDIDATA
 1935 INSCRITA: Profa. Dra. Maria Silvia Betti. Em votação o item acima foi
 1936 aprovado, e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. Para constituição da comissão

A T A S

1937 julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: 7.3.2 - COMISSÃO
 1938 JULGADORA - NOMES DOS DOCENTES SUGERIDOS PELO DCP PARA
 1939 COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Sandra Guardini Teixeira
 1940 Vasconcelos (DLM-FFLCH, Titular) 32 votos, Lenita Maria Rimoli Esteves
 1941 (DLM-FFLCH, Livre-Docente) – 33 votos, Maria Lúcia de Souza Barros Pupo
 1942 (ECA-USP, Titular) – 37 votos, Sílvia Fernandes Telesi (ECA-USP, Titular) - 37
 1943 votos e John Robert Schmitz (UNICAMP, Titular) – 37 votos. Suplentes: Munira
 1944 Hamud Mutran (DLM-FFLCH, Livre-Docente - aposentado) – 8 votos, Arlete
 1945 Orlando Cavaliere Ruesch (DLO-FFLCH, Titular) – 5 votos, Felisberto Sabino
 1946 (ECA-USP, Livre-Docente) - 4 votos e Fausto Roberto Poço Viana (ECA-USP,
 1947 Livre-Docente) – 2 votos. Item 8 - 8 - PROCESSO SELETIVO - ABERTURA
 1948 DE EDITAL, ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E COMISSÃO JULGADORA
 1949 - APROVADOS AD REFERENDUM DO CTA. 8.1 - 16.1.1914.8.9:
 1950 ABERTURA DE EDITAL DO PROCESSO SELETIVO - Foi aprovado ad
 1951 referendum do CTA, a abertura de Edital do processo seletivo simplificado para
 1952 contratação de um docente por prazo determinado como professor contratado III
 1953 (Doutor), em jornada de 12 horas, no Departamento de Letras Clássicas e
 1954 Vernáculos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
 1955 Universidade de São Paulo, Área Filologia e Língua Portuguesa, disciplina
 1956 Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa II, Edital FLC n.º 008/2016,
 1957 publicado em 03/09/2016. Após votação, o item foi APROVADO. 8.2 -
 1958 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho
 1959 Técnico Administrativo as inscrições do candidatos Professores Doutores Vilma
 1960 de Fátima Soares, Renata Palumbo, Jorge Viana de Moraes, Renata Ferreira
 1961 Munhoz, Lígia Mara Boin Menossi de Araújo, Luiz Rosalvo Costa, Diva Cleide
 1962 Calles, Monica Nardy Marzagão Silva, Ana Maria Ribeiro de Jesus, Rita de
 1963 Cássia Da Silva Soares, Saul Cabral Gomes Junior e Priscilla Barbosa Ribeiro
 1964 inscritos no processo seletivo simplificado para contratação de um docente por
 1965 prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12
 1966 horas, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos da Faculdade de
 1967 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área
 1968 Filologia e Língua Portuguesa, disciplina Introdução aos Estudos de Língua
 1969 Portuguesa II, Edital FLC n.o 008/2016, publicado em 03/09/2016 -
 1970 16.1.1914.8.9. 8.3 - 16.1.1914.8.9: Foram indicados ad referendum do CTA, os
 1971 nomes dos Professores Doutores Luiz Antônio da Silva (DLCV-FFLCH, Doutor,
 1972 Presidente), Valdir Heitor Barzotto (FE-USP, Livre Docente) e Sandro Luis da
 1973 Silva (UNIFESP. Doutor) para compor a Comissão Julgadora do processo
 1974 seletivo simplificado para contratação de um docente por prazo determinado
 1975 como professor contratado III (Doutor), em jornada de 12 horas, no
 1976 Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos da Faculdade de Filosofia, Letras
 1977 e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, área Filologia e Língua
 1978 Portuguesa, disciplina Introdução aos Estudos de Língua Portuguesa II, Edital
 1979 FLC n.o 008/2016, publicado em 03/09/2016. Após votação, o item foi
 1980 APROVADO. ITEM 9 - PROCESSO SELETIVO - RELATÓRIO FINAL. 9.1 -

A T A S

1981 RELATÓRIO FINAL - Processo seletivo simplificado para contratação de um
1982 docente por prazo determinado como professor contratado III (Doutor), em
1983 jornada de 12 horas, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da
1984 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
1985 Paulo, área Filologia e Língua Portuguesa, disciplina Introdução aos Estudos de
1986 Língua Portuguesa II, Edital FLC No. 008/2016, publicado em 03/09/2016 -
1987 16.1.1914.8.9 FLC No. 008-16. Candidato Aprovado e Indicado: LUIZ
1988 ROSALVO COSTA. (Votação no sistema). Após votação, o item foi
1989 APROVADO com 39 votos favoráveis. III – ADITAMENTO 1- QUESTÕES
1990 TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS 1.1 – ADMISSÃO DE NOVOS
1991 PROFESSORES DOUTORES PARA O QUADRO PERMANENTE DA USP -
1992 OFÍCIO GR/CIRC/285 de 30.06.2016 - SOBRE ADMISSÃO DE NOVOS
1993 PROFESSORES DOUTORES. O Departamento de Sociologia em atendimento
1994 ao item 2 do ofício CIRC 285 - atendimento do compromisso firmado entre a
1995 USP e a FAPESP na concessão de CEPIDs - solicita a concessão de 01 cargo de
1996 Prof. Dr., encaminhado pelo coordenador do Núcleo de Estudos da Violência,
1997 lotado no DS. **Diretor:** “O aditamento, item 1, é um pedido que na verdade é
1998 originário do Núcleo de Estudos da Violência, a respeito da contratação dos
1999 docentes nos termos daquela recomendação do reitor – o reitor designou uma
2000 vaga de docente junto aos departamentos de origem para os CEPIDs – Fapesp. A
2001 Faculdade de Filosofia tem dois CEPIDs, que é o Centro para o Estudo da
2002 Violência (NEV) e o CEM (Centro de Estudos da Metrópole). Eu, por razões
2003 óbvias, vou me retirar e vou pedir à professora Maria Augusta, que é a nossa
2004 decana, para que conduza, e talvez o professor Ruy Braga, que é o chefe do
2005 departamento, possa também esclarecer.”. **Prof. Ruy Braga:** “Bem, trata-se de
2006 um pedido de departamento, encaminhado pelo departamento, de contratação de
2007 um quadro docente, nos moldes daquilo que é a nova política de contratação da
2008 reitoria nesse período, digamos assim, marcado pela ausência de contratações,
2009 etc., até 2018. E, conforme propriamente o documento que a reitoria nos enviou,
2010 enviou aos departamentos, permitindo ou priorizando a abertura de concursos
2011 para claro docente naqueles departamentos que nucleassem os CEPIDs, Centros
2012 de Pesquisa, Inovação e Difusão, da FAPESP e nós, o Departamento de
2013 Sociologia, entendemos que era adequado o pedido do chamado ‘claro CEPID’,
2014 com base num programa que fosse um programa que gravitasse em torno da
2015 teoria sociológica, mas que incluísse nesse programa indicações relativas às
2016 atividades de pesquisa que seriam desenvolvidas pelo professor contratado no
2017 CEPID, ou seja, no Núcleo de Estudo para Violência, que é no qual há vaga.
2018 Então, assim procedemos e esse é o encaminhamento que foi dado pelo
2019 departamento.”. **Prof. Alvaro de Vita:** “Nós, do Departamento de Ciências
2020 Políticas, vamos encaminhar um pedido similar por conta do Centro de Estudos
2021 da Metrópole. Então, a única coisa que está diferente é que eu achei que o pedido
2022 tivesse que tramitar primeiro pelo CTA e depois ir para Congregação. O Centro
2023 de Estudos da Metrópole, então, vem para a próxima Congregação. De resto, são
2024 os mesmos termos.”. **Assis. Acad. Rosângela:** “Só um esclarecimento, professor.

A T A S

2025 Eu falei com a Márcia por e-mail perguntando se o CEM iria encaminhar, porque
2026 a reitoria dá o prazo de outubro para encaminhamento deste documento, porém
2027 não há definição de data. A solicitação do NEV chegou agora, então, se a gente
2028 conseguir passar na congregação de outubro, o CTA referenda. E a nossa
2029 congregação de outubro é só no final do mês, se não me engano no dia 20 de
2030 outubro, e o CTA poderia até fazer a inversão, não teria problema nenhum.”.
2031 **Prof. Ruy Braga:** “Então, mas é outubro de 2017.”. **Profa. Maria Augusta da**
2032 **Costa:** “É verdade, aqui no documento fala: ‘a vaga será concedida mediante
2033 solicitação do coordenador do CEPID, encaminhada à chefia do gabinete da
2034 reitoria, em qualquer data até outubro de 2017, acompanhada do aval do
2035 conselho’. Eu acho que a gente poderia votar, no caso da Sociologia. Não sei se
2036 alguém gostaria de fazer encaminhamento contrário, ou falar mais alguma coisa a
2037 respeito?”. Em votação, o item 1 do aditamento foi APROVADO. 2 -
2038 RELATÓRIO FINAL - CONCURSO DOCENTE - LIVRE DOCÊNCIA
2039 (votação sistema) DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E
2040 VERNÁCULAS ÁREA DE LITERATURA BRASILEIRA - Edital 001/2016 -
2041 16.5.134.8.7 REALIZAÇÃO DO CERTAME: De 14 a 16 de setembro de 2016
2042 CANDIDATA HABILITADA: PROFESSORA DOUTORA CILAINE ALVES
2043 CUNHA. Após votação, o item acima foi APROVADO com 38 votos favoráveis.
2044 3 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO
2045 INTERNACIONAL – DUPLA TITULAÇÃO ACADÊMICA - votação aberta
2046 3.1 - Pedido da Senhora SANDRA GAZZONI, aluna USP, referente ao Convênio
2047 entre a FFLCH e a Alma Mater Studiorum - Università di Bologna (UNIBO)
2048 (Proc. 16.1.2744.8.0). Em votação, o item acima foi APROVADO. 4 -
2049 INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em
2050 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1 - O Professor Doutor BRÁSILIO
2051 JOÃO SALLUM JÚNIOR encaminha pedido de ingresso no Programa de
2052 Professor Sênior junto a Departamento de Sociologia. (16.1.2677.8.0). Em
2053 votação, o item acima foi APROVADO. II – EXPEDIENTE. Presidente 1.
2054 Apreciação da ata da sessão 344ª ATA. **Diretor:** “Nós temos que colocar em
2055 votação a Ata da trecentésima quadragésima quarta sessão da Congregação
2056 realizada em 25 de fevereiro de 2016.”. Em votação, a ata foi APROVADA.
2057 **Diretor:** “Eu comunico o resultado do prêmio Tese Destaque USP – Grande Área
2058 Linguística, Letras e Artes – de título: ‘Marcel Proust e a imprensa da Belle
2059 Époque: ethos, poética e imaginário midiáticos’. Autor: Yuri Cerqueira dos
2060 Anjos, Programa de Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em
2061 Francês. Orientador: Philippe Leon Marie Ghislain Willemart. Co-orientador:
2062 Guillaume Pinson.”. Expediente da Comissão de Pesquisa. **Prof. Ana Paula**
2063 **Magalhães Tacconi:** “Boa noite a todos, eu quero também cumprimentar o
2064 professor Sérgio Adorno e o professor João Roberto pela gestão, agradecer por
2065 toda colaboração nos assuntos da Comissão de Pesquisa e outros, e quero desejar
2066 à professora Maria Arminda e ao professor Paulo Martins uma excelente gestão.
2067 Eu vou falar muito resumidamente, e no próximo CTA nós vamos voltar a isso de
2068 qualquer forma. O primeiro informe é a respeito do SIICUSP: a primeira fase do

A T A S

2069 24º SIICUSP na Faculdade de Filosofia aconteceu entre 12 e 16 de setembro,
2070 juntamente com o Instituto de Relações Internacionais (IRI) e o Instituto de
2071 Estudos Brasileiros (IEB), foram apresentados 330 trabalhos e ainda não temos
2072 um balanço efetivamente. Na coordenação das mesas, nós contamos com a
2073 presença de docentes, pós-doutorandos e doutorandos das três unidades.
2074 Infelizmente, ao chegarmos, na segunda-feira, ao conjunto didático de História e
2075 Geografia, deparamo-nos com 4 salas arrombadas, cujo material audiovisual
2076 havia sido roubado. Isso foi no DG, três dessas salas seriam utilizadas pelo
2077 evento, mas nós conseguimos realocar as sessões em outras salas, uma das quais,
2078 infelizmente, não possuía o equipamento necessário. A despeito deste entrave
2079 inicial, tudo correu bem e o evento foi um sucesso devido aos trabalhos cada vez
2080 mais excelentes que têm sido produzidos aqui. Infelizmente persiste o problema
2081 do baixo envolvimento de grande número de docentes, algo que eu também
2082 gostaria de deixar registrado. Eu quero fazer também um voto especial em louvor
2083 aos funcionários da Comissão de Pesquisa neste SIICUSP: a Rose, nossa
2084 secretária, o Felipe, o Bruno e a Simoni, responsáveis, totalmente, pela
2085 implementação do evento. O segundo informe é a respeito das bolsas FFLCH; as
2086 60 bolsas da Faculdade, que é a cota da nossa unidade para a complementação da
2087 demanda, serão atribuídas a partir de outubro, para a vigência de 2017, e
2088 implementadas a partir de novembro. Nós estamos aguardando a resolução das
2089 últimas pendências, por parte da pró-reitoria de Pesquisa e de alguns docentes e
2090 alunos que ainda não nos deram as respostas que estamos esperando. Eu peço só
2091 um pouco de paciência, porque, de uma forma ou de outra, essas bolsas só podem
2092 ser implementadas a partir de novembro, então nós pretendemos encerrar este
2093 processo em outubro. É isso, muito obrigada, boa noite.”. À fala, segue uma salva
2094 de palmas. Expediente dos Discentes. RD Daniel: “Boa tarde a todas e todos,
2095 pela última vez: boa tarde, professor. Eu vou fazer dois momentinhos de uma fala
2096 breve, uma despedida e uma saudação. Na despedida, professor, eu vou tomar a
2097 liberdade de lembrar da primeira vez que entrei nessa congregação. Fomos eu e a
2098 Luciana, em abril do ano passado, tomamos uma bronca danada porque a gente
2099 nem sabia direito onde estava entrando. E essa bronca foi muito importante para
2100 nortear o trabalho que eu tento desenvolver desde então. O senhor estava
2101 reclamando da festa que teve na Letras e quando eu percebi que o ponto
2102 nevrálgico da sua queixa não era a festa em si, mas a polícia chamada pelos
2103 alunos. Eu percebi que a gente tinha muita coisa para conversar, porque eu e
2104 majoritariamente os alunos somos contra a presença da PM no campus. Eu não
2105 vou me alongar, mas foram outras pistas linguísticas que a gente recebeu aqui,
2106 para ver que a gente tinha muito mais pontos de convergência do que de
2107 divergência. Eu vi o senhor também não criminalizar, ou não se colocar contrário
2108 às festas, chegou até a colocar que era favorável. A gente também falou sobre a
2109 questão das cotas, da permanência, que são assuntos que eu ainda acho que são
2110 mal percebidos pelos alunos em função da postura desta Congregação, que
2111 precisariam ser mais divulgados. E depois eu fiquei muito satisfeito de perceber
2112 um diagnóstico que o senhor fez entre a relação dos alunos e dos professores,

A T A S

2113 com o qual eu concordo plenamente. Se não me engano, o senhor disse: ‘não sei
2114 onde e como se estabeleceu esse abismo de distância entre as nossas categorias’,
2115 dos professores e dos alunos. Eu também percebo dessa forma e tudo que fiz aqui
2116 dentro, muitas vezes com a ajuda do senhor, com o apoio do senhor, foi no
2117 sentido de aproximar as categorias. A gente teve um momento nesse período em
2118 que pudemos experimentar esse diálogo, representando cada um a sua categoria,
2119 foi a história da reforma do espaço do CAELL. Foi um momento muito tenso, a
2120 professora Altman também participou. E aí a reforma foi encaminhada, para
2121 encurtar a história. Ela já está para licitação, o senhor nessa semana assinou a
2122 reserva do recurso e agora eles estão preparando o edital. Professora Maria
2123 Arminda, a senhora vai receber esse processo entre quarta e sexta-feira. Eu sei
2124 que são muitos os processos que a senhora vai receber, mas se a senhora puder
2125 fazer logo a autorização para a publicação do edital, eu agradeço, porque não é só
2126 uma reforma de R\$15.000,00. Ela é um símbolo de uma ação tomada, depois de
2127 um diálogo difícil, mas produtivo e encaminhativo. E eu vou ficar com essa
2128 lembrança da sua gestão, de ter, inclusive, comemorado o encaminhamento desse
2129 tema que na época estava sendo tão polêmico. E isso vai ficar como legado,
2130 porque a gente sabe que foi o senhor que deu início a essa reforma, que vai fazer
2131 com que de fato tenhamos um espaço de convivência e que foi construído através
2132 de uma aproximação arriscada, porque se lançar para o diálogo não é simples, não
2133 é fácil, mas pode trazer benefícios e encaminhamentos produtivos como esse.
2134 Muito obrigado, professor. Eu acho que se a gente tivesse mais tempo, a gente
2135 trabalharia mais juntos, e se a gente não tivesse um abismo de distância entre as
2136 nossas categorias, certamente a gente teria encaminhado tantas outras coisas.
2137 Quanto à saudação, de fato para eu poder aqui honrar a busca de ser um
2138 representante dos alunos, eu não posso deixar de colocar que a eleição da
2139 professora Maria Arminda – aliás, parabéns professora – é uma eleição
2140 desafiadora, do ponto de vista de uma gestão harmônica. Porque eu não vou ficar
2141 aqui comentando números que a gente já conhece – de consulta, de eleição –, mas
2142 gostaria de colocar algumas preocupações já apontadas pelos alunos nas reuniões
2143 que a gente fez. Uma delas, eu já coloquei naquele momento, não preciso repetir,
2144 e a professora deu uma resposta: ‘de fato eu vou averiguar a revista, acho que de
2145 fato isso precisa ser publicitado’. A outra questão, que é uma questão muito
2146 nebulosa e a gente vai estar atento, é a questão da federalização da FFLCH. Eu
2147 acho que a gente precisa de esclarecimentos em relação a esse projeto.
2148 Imediatamente a ideia que a gente tem quando recebe uma informação como essa
2149 é que esta federalização seria uma separação dos cursos, seria um
2150 desmembramento da FFLCH, então, esses são assuntos que precisam vir à tona.”.

2151 **Prof. Maria Arminda:** “Isso se chama democratização.”. **RD Daniel:**
2152 “Professora Maria Arminda, eu estou no meu difícil papel de colocar uma
2153 demanda e eu espero que a senhora receba isso carinhosamente, porque eu venho
2154 trazer uma demanda da nossa categoria, essa questão da federalização é uma coisa
2155 importante com que a gente vai ter de lidar. Além do assunto da reforma do
2156 CAELL – que ficou levemente pendente, mas que tenho certeza que a senhora vai

A T A S

2157 dar continuidade rápida a esse processo – é a questão da plenária dos 3 setores. É
2158 um assunto que está sendo construído ao longo dos últimos tempos, e chegou um
2159 momentinho em que ele poderia se materializar, mas houve essa situação
2160 compreensível da saída de uma direção e a entrada da outra direção. Mas, que
2161 isso não se postergue a partir logo da sua primeira reunião como diretora e à
2162 frente dessa Congregação, que dê continuidade a esse projeto para que a gente
2163 possa aproximar de fato as nossas categorias, porque, se há uma luta a ser travada
2164 contra um projeto do governo Alckmin, contra um projeto do reitor Zago, se há
2165 uma luta a ser travada, essa luta só será eficiente se a gente trabalhar com as
2166 categorias em unidade. Se a gente conseguir identificar os pontos de convergência
2167 entre as categorias e trabalhar em cima dessas convergências, mas, para que a
2168 gente tenha convergência, é preciso que a gente tenha empatia; para que a gente
2169 tenha empatia, é preciso que a gente tenha contato e, para isso, que a gente se
2170 encontre. E a gente precisa – e isso está em nossas mãos – criar espaços para que
2171 essas categorias possam dialogar. Para encerrar minha palavra, o diálogo não é
2172 um caminho fácil, mas é o único caminho possível para a gente poder fazer uma
2173 defesa robusta da Universidade Pública, gratuita, de excelência e cada vez mais
2174 inclusiva. Obrigado, professor, obrigado, professora”. Em aparte, o **Prof. Jorge**
2175 **Almeida:** “Se me permite um aparte, Daniel, nós sempre acompanhamos a sua
2176 participação como representante discente da Letras e vimos o quanto é importante
2177 para esse diálogo e para essa aproximação que você tanto defende entre as
2178 categorias. Então, em nome da CILE, eu vim aqui comunicar e pedir a sua ajuda
2179 para que os representantes discentes participem das reuniões dos Conselhos
2180 Departamentais, porque isso é importante para nós. Eu já participei da Comissão
2181 de Graduação durante 5 anos – nesses cinco anos, nos vimos uma vez só – e é
2182 muito importante ouvir e ter essa presença. E nós fizemos – todos nós, das Letras,
2183 os cinco departamentos – reuniões nos últimos 15 dias e nenhum representante
2184 discente apareceu em nenhuma dessas reuniões. Talvez no Departamento de
2185 Linguística, que a representante costuma aparecer. Então, já que estamos em um
2186 momento tão difícil, já que estamos iniciando uma nova fase e uma nova fase em
2187 uma situação muito delicada para todos nós na Universidade, que questões
2188 fundamentais sejam discutidas em cada instância e a instância do Conselho
2189 Departamental, assim como a das comissões, é fundamental. Então, já que você é
2190 o nosso representante aqui, eu faço este apelo para que você converse com os
2191 seus colegas para que essa representação seja efetiva. Eu agradeço já de antemão
2192 o seu esforço.”. **Diretor:** “Daniel, muito obrigado. Eu quero dizer também que o
2193 conflito e a tensão fazem parte da nossa vida e eu, em nenhum momento, quis
2194 erradicá-lo das nossas relações aqui, é exatamente isso. Quero dizer que é muito
2195 bom o crescimento e a maturidade, sabe por quê? Porque eu acho que com ações
2196 políticas consequentes e sérias a gente avança e cresce. Quero te dizer também
2197 que, ultimamente, a nossa relação – tanto com você, como com outros estudantes,
2198 mas particularmente com você – tem sido muito positiva, muito construtiva. A
2199 questão do encaminhamento da reforma da sala só foi possível porque teve uma
2200 preparação anterior, o professor Álvaro, a professora Cristina Altman, depois de

A T A S

2201 uma conversa que foi ótima. Agora, é preciso que nós entremos nessas reuniões
2202 com o espírito também um pouco desarmado, porque se a gente entra com as
2203 armas todas fica difícil. Claro, às vezes você quer bater na mesa e dizer, mas eu
2204 fiz todo um esforço para que a gente não chegasse a isso. Eu tive de ser duro em
2205 alguns momentos: a história das pessoas invadirem a Congregação, por exemplo;
2206 a Congregação é um órgão de representação, eu não faço isso nas assembleias de
2207 alunos, eu não chego lá na assembleia dos alunos e digo ‘olha, eu quero falar’.
2208 Mas eu quero dizer que foi muito boa essa experiência, mas também fazer um
2209 apelo aqui, como um último desejo, um hábito que também é muito salutar é que,
2210 quando o representante chega, a oposição dê cem dias para tomar posse, porque,
2211 por mais que eu tenha procurado passar tudo para a professora Maria Arminda,
2212 vai ser um choque cultural, porque assim que se chega, você começa a descobrir
2213 coisas que não se imaginava que fossem assim. Bom, não sei se são cem dias,
2214 mas é um tempo para que a direção possa construir essa relação; essa relação é
2215 uma construção. Eu sei que o clima é tenso, o contexto de todo o país é um
2216 contexto complexo, etc., nós não somos divorciados disso, mas ter em algum
2217 momento uma certa cautela para poder esquentar as baterias também é uma
2218 virtude. Eu quero dizer para vocês o seguinte: eu gosto de alunos, eu gosto da sala
2219 de aula, eu gosto de ensinar e gosto de aprender e eu aprendo muito com alunos.
2220 Então, eu não sou inimigo de classe; podemos ter divergências, a idade também
2221 solidifica algumas coisas, mas não somos inimigos de classe. Obrigado.”. **Prof.**
2222 **Maria Arminda:** “Professor Sérgio, posso falar rapidamente? Não quero falar
2223 muito, até porque sei que estamos todos exaustos, inclusive eu. Eu quero dizer,
2224 Daniel, que naturalmente toda a exposição que eu dei, que o processo de
2225 encaminhamento da reforma do espaço também será feito imediatamente. A outra
2226 questão é sobre a plenária, as plenárias são estatutárias e elas se realizarão e terão
2227 cumprimento de estatutos. Naturalmente, é preciso que a plenária quando
2228 acontecer a gente tenha já um tempo para construir qual é a pauta da plenária
2229 dessa gestão e isso será feito, quer dizer, as pautas quais são? E isso, o professor
2230 Sérgio acabou de falar, uma gestão que se inicia, que mal tomou conhecimento da
2231 dinâmica das coisas, até porque – e olha que o professor Sérgio fez um relatório,
2232 nós fizemos reuniões longas, eu nunca vi um antecessor tão cuidadoso com o
2233 sucessor como ele foi – é uma gestão que precisa primeiro tomar fôlego para
2234 cumprir todas as coisas. A questão da federalização é uma questão que será
2235 discutida na Congregação, que é o órgão de elaboração das políticas da
2236 Faculdade. A proposta que está lá é explícita, a Faculdade naturalmente parte das
2237 questões que tem ocupado o cotidiano da Faculdade – é isso que o professor
2238 Sergio definiu sob a palavra de conflito, a Faculdade esteve e ainda está muito
2239 conflituada. Esse conflito, permanecendo dessa maneira, é claro que provoca a
2240 desagregação da Faculdade senão regimentalmente, de fato, essa congregação
2241 está há anos para votar os títulos de emérito e não vota por quê? Porque não tem
2242 quórum. E por que não tem quórum? O que isso significa, isso é sintoma do quê?
2243 Então, os conflitos existem, mas eles têm que encontrar os seus caminhos de
2244 diálogo para que eles sejam escoados e com civilidade. Quem me conhece,

A T A S

2245 convive comigo, sabe que eu sou uma pessoa que prezo muito a civilidade e,
2246 portanto, os bons modos no trato, o que não quer dizer de maneira nenhuma que
2247 isso signifique que eu imagine que nós tenhamos que viver ‘a paz dos cemitérios’.
2248 Então, eu preciso construir uma pauta para que isso aconteça, assim como o
2249 debate sobre a federalização. O debate sobre a federalização é de
2250 descentralização, autonomia, democratização, quer dizer, os departamentos tendo
2251 funções muito livres e que aqui nós façamos a grande política, é isso.”. **Prof.**
2252 **Coggiola:** “Eu queria fazer uma ressalva, sobre a questão da federalização que
2253 será discutido, eu posso prestar minha assessoria, eu venho de um país que esteve
2254 em guerra civil, durante meio século, entre 1820 e 1870, entre federais e
2255 unitários, então, nós temos uma experiência em matéria de federalização porque
2256 faz parte da nossa história. Mas, sobre a história também, e me dirijo
2257 particularmente aos alunos, ao representante discente que simplesmente já não
2258 está mais aqui, que creio que se dê porque o prêmio de melhor tese na área de
2259 ciências humanas, de 2015, que vai receber o prêmio agora foi para um aluno,
2260 doutor agora, em História, melhor tese do ano, orientado pelo professor Rafael de
2261 Bivar Marquese, do Departamento de História. A tese é sobre a escravidão nos
2262 EUA, em Cuba e no Brasil. Eu gostaria que os nossos alunos tivessem a iniciativa
2263 de convidar esse aluno, justamente em um momento em que se discute a questão
2264 das cotas e a dívida histórica com os descendentes dos escravos, para que ele fale
2265 e transmita, porque isso nós fizemos como Faculdade, é a nossa melhor tese do
2266 ano 2015 e foi dada para alguém que estudou o tema da escravidão negra e
2267 africana em toda a América. Quero que isso seja mencionado porque não é
2268 conhecido de todos e quero que organicamente tenhamos uma iniciativa para que
2269 essa tese não fique como uma coisa restrita a um departamento, a um
2270 relacionamento entre um professor e um aluno para que seja socializada para toda
2271 faculdade porque faz parte do debate que nós estamos tendo justamente sobre o
2272 tema das cotas.”. **Diretor:** “Obrigado. Eu aproveito também só para citar, o
2273 professor Coggiola lembrou do Prêmio Intelectual do Ano e eu tinha nomes de
2274 outros professores que também foram agraciados, mas como eu acho que essa
2275 informação ainda não estava completa, acho melhor recolher todos, porque assim
2276 eu não peço por faltas. Declaro encerrada esta congregação, muito obrigado.”.
2277 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Diretor soa o sino como
2278 encerramento da sua última sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte
2279 Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a
2280 presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 22 de
2281 setembro de 2016.